

Resumo Público do Plano de Manejo 2023

SGUAR**A**RIO



SGUÁRIO

Sumário

1	Apresentação.....	4
2	Compromisso com o FSC.....	5
3	Princípios da Empresa.....	6
3.1	Missão.....	6
3.2	Visão.....	6
3.3	Valores.....	6
4	Política Ambiental.....	6
5	Perfil da Empresa.....	7
5.1	Nosso histórico.....	7
5.2	Área de Atuação.....	8
6	Caracterização Regional.....	9
6.1	Localização.....	9
6.2	Perfil Socioeconômico.....	13
7	Áreas de Gestão.....	15
8	Gestão Ambiental.....	15
8.1	Acesso e vigilância.....	15
8.2	Componentes bióticos, abióticos e zoneamento.....	17
8.3	Monitoramento de Fauna.....	20
8.3.1	Monitoramento Biodiversidade (Fauna e Flora).....	20
8.4	Gerenciamento de Resíduos.....	26
8.5	Manejo Integrado de Pragas e Doenças.....	29
8.6	Monitoramento de Impactos Ambientais.....	30
8.7	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.....	32
9	Gestão Institucional.....	34
9.1	Documentos de Posse e Regularização Fundiária.....	34
9.2	Sistema Cartográfico.....	36
9.3	Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade.....	37
9.4	Coletânea de Legislação e Acordos Internacionais.....	38
9.5	Controle de Custos e Plano Orçamentário.....	39
9.6	Controle de Documentos.....	39
9.7	Convênios e Acordos de Operação.....	40

SGUÁRIO

9.8	Desenvolvimento de Mercado.....	41
9.9	Gestão de Serviços Terceirizados	42
9.10	Guia de Atividades do FSC	43
9.11	Indicadores de Qualidade e Conformidade.....	44
9.12	Resumo do Plano de Manejo e Compromisso com o FSC	46
10	Gestão da Produção.....	47
10.1	Rastreabilidade e Controle da Produção	47
10.2	Sistema de Inventário Florestal.....	48
10.3	Manual de Operações Florestais	48
10.3.1	Coleta e Beneficiamento de Sementes.....	49
10.3.2	Produção de Mudas.....	49
10.3.3	Implantação Florestal.....	50
10.3.4	Tratos Culturais.....	51
10.3.5	Abertura e Manutenção de Estradas e Aceiros	51
10.3.6	Abastecimento de Madeira	52
10.3.7	Sistemas de Manejo	53
10.3.8	Máquinas e Equipamentos Florestais	54
10.3.9	Programa de Manutenção Mecânica	55
10.3.10	Monitoramento Ambiental	55
10.3.11	Proteção Florestal.....	55
10.3.12	Procedimentos Operacionais.....	56
10.4	Planejamento da Produção Florestal	56
10.5	Plano Operacional Anual	58
10.6	Programa de melhoramento genético	58
11	Gestão Social	60
11.1	Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais.....	60
11.2	Recursos Humanos.....	62
11.3	Desenvolvimento Social.....	62
11.3.1	Doação de Uniformes sem Uso	64
11.3.2	Programa de Melhoria Educacional	65
11.4	Balanço Social	65
11.5	Saúde e Segurança	66

1 Apresentação

A Sguario Florestal Ltda passou por um processo de adequação de seu setor florestal segundo os Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council®, descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 – V1 -1 – Padrão Harmonizado entre as Certificadoras”. Nossa gestão florestal é certificada pelo FSC® desde 2006.

O presente documento integra o sistema de gestão da empresa e reúne o conjunto de esforços adotados, que implementados diariamente, permitem a gestão responsável dos recursos, observados os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Os principais objetivos deste documento são:

- Registrar o compromisso da empresa no atendimento aos **Princípios e Critérios FSC®** em todas as áreas de manejo florestal certificadas;
- Demonstrar as Políticas Ambiental, Social e Econômica da empresa;
- Auxiliar os colaboradores da empresa na correta aplicação dos procedimentos operacionais do sistema de manejo sustentado adotados pela Sguario Florestal;
- Apresentar as bases documentais do processo, servindo como guia da Certificação Florestal e auxiliando as partes interessadas interna e externa a encontrar facilmente os procedimentos, manuais e programas do processo;
- Promover e garantir o fiel cumprimento da legislação pertinente às atividades desenvolvidas pela empresa;
- Dirimir dúvidas e fazer transparecer as políticas e ações de suas atividades.

O Sistema de Manejo Florestal ora apresentado, segundo os *Princípios e Critérios do FSC®*, objetiva subsidiar as gestões social, ambiental e econômica de forma responsável, através de políticas e procedimentos, promovendo “O Bom Manejo Florestal”.

2 Compromisso com o FSC

A Sguario Florestal Ltda declara seu comprometimento com os Princípios & Critérios do FSC®, com objetivo de atingir a melhoria contínua de seu setor florestal, bem como manter os valores de uma empresa socialmente benéfica, economicamente viável e ambientalmente adequada.

A empresa compromete-se a:

- Respeitar os *Princípios e Critérios do FSC® – Forest Stewardship Council®* para o manejo florestal;
- Respeitar as leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo País;
- Atualizar e manter todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional pertinente;
- Manter seus plantios florestais de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável;
- Promover sempre a melhoria da qualidade de vida de seus trabalhadores florestais e da comunidade local;
- Manter um canal de diálogo com trabalhadores e comunidades visando à minimização de impactos sociais;
- Não converter florestas naturais em plantações florestais de espécies exóticas;
- Preservar os remanescentes de florestas nativas e ecossistemas associados contidos nas áreas objeto da certificação, visando a conservação dos recursos naturais, bem como da fauna e da flora;
- Preservar áreas de interesse ecológico, histórico, arqueológico e paisagístico presentes em suas áreas para as futuras gerações;
- Incentivar o uso múltiplo de suas áreas respeitando sempre a conservação da biodiversidade;
- Recuperar áreas degradadas e áreas de preservação permanente, de acordo com planejamento prévio.

3 Princípios da Empresa

3.1 Missão

Produção sustentável de madeira, otimizando recursos de forma responsável e tecnológica.

3.2 Visão

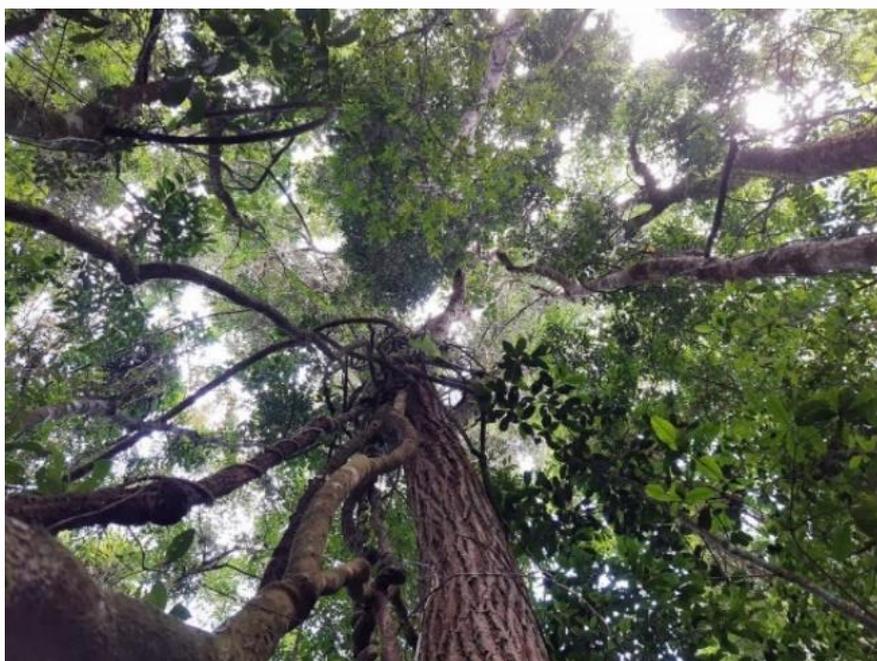
Buscar abertura de novos mercados, presando a qualidade e valorizando as parcerias com clientes, parceiros e funcionários.

3.3 Valores

Credibilidade, qualidade, eficiência, respeito ao ser humano e ao meio ambiente e aprimoramento tecnológico.

4 Política Ambiental

A Sguario Florestal Ltda investe na preservação do meio ambiente através de pesquisa, desenvolvimento e incorporação de novas tecnologias, projetos ambientais e treinamento de seus funcionários.



SGUARIO

A empresa mantém aproximadamente 44% de suas áreas com vegetação nativa preservada, recuperada ou em processo de recuperação. Nessas áreas, são realizados monitoramentos periódicos que visam o acompanhamento da biodiversidade local para fins de preservação. O contínuo aprimoramento de técnicas de plantio, colheita e transporte florestal, está sempre voltado à conservação de recursos naturais e à busca permanente pela minimização dos impactos ambientais inerentes às atividades operacionais.

5 Perfil da Empresa

5.1 Nosso histórico

A Sguario atua no setor florestal e madeireiro desde o ano de 1924. Inicialmente desdobravam-se toras de Imbuia e Araucária, em diversas serrarias distribuídas nos estados do Paraná e São Paulo. Com o escasseamento de matéria prima, iniciaram-se os projetos de reflorestamento com pinus e araucária, seguidos das fábricas de pasta mecânica e da gradual desativação das serrarias.

Em 1994 a Sguario voltou a produzir madeiras serradas, baseada em reservas florestais próprias, com o objetivo de atender um mercado crescente, oferecendo produtos de 1ª qualidade. Até hoje, a indústria de madeiras é abastecida integralmente pelas florestas de propriedade da Sguario, sendo totalmente autossuficiente.

O excedente de madeira produzida é vendido para processamento regional. Além da madeira a empresa vende resina coletada em suas propriedades. Os funcionários da Sguario desempenham um papel fundamental na construção de uma empresa em contínuo desenvolvimento e crescimento, com equipes integradas e comunicação aberta entre funcionários e líderes. Dessa forma, as atividades da empresa contribuem para o desenvolvimento da economia regional e nacional, quer seja pela produção e geração de impostos como pela manutenção da oferta de empregos.

Figura 1: Antigas máquinas Sguario



5.2 Area de Atuação

Os plantios florestais são manejados com o objetivo de produzir madeira para o abastecimento de sua unidade industrial. Dessa forma, a Sguario Indústria de Madeiras Ltda. é abastecida integralmente pelas florestas de propriedade da Sguario Florestal Ltda, sendo autossuficiente de sua matéria prima.

A previsão de abastecimento para o ano de 2024 é de 107.000 m³ de madeira de Pinus spp com casca. Eventualmente nos casos de exploração em áreas de desbaste que não permite a obtenção de madeira para serraria, devido ao baixo rendimento, efetua-se a venda de madeira para produção de celulose e/ou outras aplicações industriais.

O excedente de madeira produzida é vendido para processamento regional, sendo em torno de 21.465,34 m³ para celulose e 39.950 m³ para outros tipos de beneficiamento. A Sguario também comercializa produtos serrados e beneficiados produzidos pela unidade industrial para os mercados interno e externo.

Além da madeira, a empresa tem uma participação nas vendas de goma de resina exploradas em suas propriedades num volume médio de 798,73 toneladas/ano. Assim, as atividades da empresa contribuem para o desenvolvimento da economia regional e nacional, quer seja pela produção e geração de impostos como pela manutenção da oferta de empregos.

SGUÁRIO

Tabela 1: Propriedades da Sguario e suas respectivas áreas

Fazenda	Município	Área Total	APP	ARL	Área de Pinus	Área de Eucalyptus	Outras Áreas
ÁGUA BRANCA	APIAÍ	246,49	80,22	13,79	138,01	0,00	14,47
	BOM SUCESSO DE ITARARÉ	107,83	21,44	5,73	72,62	0,00	8,04
APIAÍ	APIAÉ	330,73	75,60	64,90	179,16	1,02	10,05
BANANAS	NOVA CAMPINA	737,55	285,29	452,26	0,00	0,00	0,00
BARREIRO	NOVA CAMPINA	90,15	10,12	15,27	61,95	0,00	2,81
BARRO BRANCO	APIAÉ	12,36	2,60	0,17	9,45	0,00	0,14
BORDA DO DAVI	NOVA CAMPINA	65,69	13,21	11,75	37,89	0,00	2,84
BORDA DO DELEGADO	NOVA CAMPINA	201,45	77,57	22,01	94,74	0,00	7,13
BORDA DO MAMEDE	NOVA CAMPINA	51,76	18,28	12,50	19,84	0,00	1,14
BORDA DO SILVINO	NOVA CAMPINA	93,60	28,26	33,13	23,36	0,00	8,85
BRAGANCEIRO	NOVA CAMPINA	300,62	54,45	72,34	167,36	0,00	6,47
	RIBEIRÃO BRANCO	64,05	10,20	40,46	12,89	0,00	0,50
BUTIÁ	APIAÍ	3,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3,80
CAÇADOR DO MEIO	RIBEIRÃO BRANCO	157,30	34,21	27,17	82,58	0,00	13,34
CAMPINA DE FORA	APIAÍ	51,04	17,08	0,20	17,38	0,00	16,38
	RIBEIRÃO BRANCO	38,70	7,14	0,28	29,33	0,00	1,95
CAMPINA DE FORA I	NOVA CAMPINA	1,99	0,08	0,24	1,41	0,00	0,26
	RIBEIRÃO BRANCO	220,62	35,52	13,54	162,41	0,00	9,15
CAMPINA DE FORA II	RIBEIRÃO BRANCO	21,71	1,41	12,12	7,33	0,00	0,85
CAMPINA DE FORA III	RIBEIRÃO BRANCO	9,29	1,56	0,02	6,94	0,00	0,77
CAMPO GRANDE	APIAÍ	191,20	44,25	11,09	127,27	0,00	8,59
CASSIANO	NOVA CAMPINA	206,81	36,52	52,03	83,20	0,00	35,06
CORREIAS A	RIBEIRÃO BRANCO	31,30	5,99	2,65	21,29	0,00	1,37
CORREIAS B	RIBEIRÃO BRANCO	30,84	6,12	21,41	3,14	0,00	0,17
CORREIAS BDE	RIBEIRÃO BRANCO	44,48	8,36	8,08	25,68	0,00	2,36

SGUÁRIO

CORREIAS C	RIBEIRÃO BRANCO	6,99	2,49	1,84	2,64	0,00	0,02
ESPINHO	ITARARÉ	395,93	54,56	97,03	230,53	0,00	13,81
ESPINHO II	ITARARÉ	1207,05	139,99	328,84	701,12	0,00	37,10
ITAOCA	NOVA CAMPINA	92,34	17,75	26,76	43,26	0,00	4,57
ITAOA DE BAIXO	NOVA CAMPINA	399,43	104,16	49,22	220,94	8,51	16,60
ITAOCA DE CIMA	APIAÍ	300,81	83,09	25,01	172,96	0,00	19,75
ITAOCA DO MEIO	NOVA CAMPINA	66,92	9,28	2,06	52,32	0,00	3,26
MARCELINO	NOVA CAMPINA	14,65	3,93	6,53	4,31	0,00	0,00
MARIA LUIZA	BARRA DO CHAPÉU	106,45	21,26	49,55	33,67	0,00	1,97
MONTEIROS	APIAÍ	507,87	134,79	39,03	319,41	0,00	14,64
MONTEIROS II	APIAÍ	154,01	46,75	2,52	99,65	0,00	5,09
NERI CAMARGO	APIAÍ	57,79	12,20	9,18	34,92	0,00	1,49
NS SRA APARECIDA	NOVA CAMPINA	226,67	43,13	28,87	126,59	0,00	28,08
PALMEIRAS	APIAÍ	44,30	14,73	14,40	13,82	0,00	1,35
	RIBEIRÃO BRANCO	1844,82	411,82	157,68	1143,69	0,00	131,63
POUSO ALTO E BORDA	NOVA CAMPINA	455,17	121,95	84,59	227,28	8,99	12,36
QUEBRA BRACO	NOVA CAMPINA	128,74	17,41	33,22	73,73	0,00	4,38
RIO PEQUENO	APIAÍ	233,82	63,90	70,62	93,18	0,00	6,12
S G TAQUARIGUASSU	NOVA CAMPINA	106,11	25,62	13,78	47,81	16,08	2,82
SALTINHO	NOVA CAMPINA	19,60	3,26	0,74	14,23	0,00	1,37
SALTINHO II	NOVA CAMPINA	41,31	6,74	30,81	2,75	0,00	1,01
SALTO GRANDE	NOVA CAMPINA	177,16	32,55	15,08	121,21	0,00	8,32
SANTA CLARA	RIBEIRÃO BRANCO	383,37	81,85	73,29	209,37	0,00	18,86
SANTA CLARA II	RIBEIRÃO BRANCO	103,37	24,44	78,80	0,00	0,00	0,13
SANTA ROSA	RIBEIRÃO BRANCO	80,58	19,09	59,62	0,00	0,00	1,87
SANTA TEREZA	ITAPEVA	318,98	9,98	3,58	295,12	0,00	10,30
SANTANA	APIAÍ	217,75	52,28	63,53	95,81	2,78	3,35

SGUÁRIO

	BARRA DO CHAPÉU	43,92	4,40	1,42	36,65	4,03	0,00
SANTIAGO	NOVA CAMPINA	1090,28	197,52	212,76	624,57	1,70	53,73
SANTO ANTONIO	NOVA CAMPINA	79,61	21,86	28,24	23,35	0,00	6,16
SARAMANDAIA	NOVA CAMPINA	113,11	17,72	44,70	42,23	0,00	8,46
SEU AFONSO	NOVA CAMPINA	93,40	12,96	22,93	56,00	0,00	1,51
SÍTIO DO CANECO	RIBEIRÃO BRANCO	53,14	12,82	4,90	33,37	0,00	2,05
TABACOW	APIAÍ	455,02	101,41	37,18	302,19	0,00	14,24
	NOVA CAMPINA	447,26	98,13	19,91	315,19	0,61	13,42
TAQUARI	NOVA CAMPINA	38,97	5,00	11,44	21,91	0,00	0,62
TOTAL		13418,06	2906,30	2642,80	7221,01	43,72	606,93

6.2 Perfil Socioeconômico

A situação socioeconômica dos municípios onde as propriedades da Sguario Florestal estão inseridas é demonstrada pela tabela abaixo.

Figura 4: Situação Socioeconômica nos municípios onde a Sguario Florestal está presente

Atividades	Municípios									
	População e Domicílios	Unidades	Apiá	Barra do Chapéu	Bom Sucesso de Itararé	Itapeva	Itararé	Nova Campina	Ribeirão Branco	Sorocaba
Área da unidade territorial (2022)	Km²	974,322	405,681	133,578	1.826,258	1.003,579	385,375	697,500	449,872	
Pessoas Residentes - Total (2022)	hab	24.585	5.179	3.555	89.728	44.438	8.497	18.627	723.682	
Pessoas Residentes - Área Urbana (2010)	hab	18.218	1.544	2.430	73.956	44.270	5.762	9.293	580.655	
Pessoas Residentes - Área Rural (2010)	hab	6.973	3.700	1.141	13.797	3.664	2.753	8.976	5.970	
Mulheres (2010)	hab	12.614	2.474	1.755	44.510	24.411	4.170	8.873	299.611	
Homens (2010)	hab	12.577	2.770	1.816	43.243	23.523	4.345	9.396	287.014	
População Economicamente Ativa (2010)										
Sem rendimento	hab	1.188	369	185	3.177	2.385	332	1.196	25.842	
Com rendimento	hab	13.719	2.816	1.944	48.158	27.322	4.215	9.467	354.814	
Mulheres	hab	6.342	1.253	859	22.254	12.713	1.082	4.070	164.859	
Homens	hab	7.377	1.563	1.085	26.904	14.609	2.269	5.397	189.955	
Serviços de Saúde 2009										
Estabelecimento de saúde - Total	Uni	15	3	1	43	29	3	7	223	
Prestadores de Serviços ao SUS	Uni	14	3	1	37	18	3	7	75	
Ensino 2023										
Escolas - Ensino fundamental	Uni	23	10	2	43	25	7	15	216	
Escolas - Ensino médio	Uni	11	3	1	15	10	2	6	94	
Escolas - Ensino pré-escolar	Uni	14	6	1	37	21	6	10	196	
Creche	Uni	10	3	2	28	18	3	6	216	
Matriculas - Ensino fundamental	Alunos	3.166	736	545	12.074	5.556	1.147	2.455	86.339	
Matriculas - Ensino Médio	Alunos	1.151	211	218	4.262	2.018	395	636	30.027	
Matriculas - Ensino pré-escolar	Alunos	649	147	113	2.569	1.196	265	566	18.382	
Creche	Alunos	529	147	145	2.457	1.119	234	394	18.278	
Pecuária 2023										
Aqüicultura	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	
Bovinos	Cabeças	5.965	2.238	950	24.746	24.250	1.957	10.361	8.500	
Bubalinos	Cabeças	476	186	-	503	190	-	53	155	
Caprinos	Cabeças	200	150	25	250	130	15	180	254	
Casulos do bicho da seda	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	
Codornas	Cabeças	-	-	-	-	-	-	-	-	
Eqüinos	Cabeças	2.090	2.500	120	2.000	1.310	400	600	1.920	
Galináceos	Cabeças	25.000	16.500	2.000	120.000	12.000	6.720	19.490	-	
Lã	Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	
Leite de vaca	(mil litros)	151.000	132	220	6,7	8.300	44	400	230	
Mel de Abelha	Kg	30.000	22.000	15.000	34.000	10.000	13.000	4.000	39.000	
Muareles	Cabeças	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ovinos	Cabeças	500	150	450	3.000	590	-	700	745	
Ovinos tosquiados	Cabeças	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ovos de galinha	(mil dúzias)	111	10	13	650	-	5	72	-	
Suínos	Cabeças	1.000	600	70	10.000	22.000	100	1.000	266	
Vacas ordenhadas	Cabeças	140	132	210	6.400	4.100	30	170	180	
Lavoura Permanente - Área Plantada 2023										
Abacate	Hectare	-	-	-	-	7	2	2	1	
Banana	Hectare	-	-	-	25	40	2	70	-	
Café	Hectare	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caqui	Hectare	70	-	1	32	9	5	10	-	
Figo	Hectare	1	-	-	-	-	-	-	-	
Laranja	Hectare	5	1	1	695	60	75	5	590	
Limão	Hectare	4	-	2	10	-	2	5	-	
Maça	Hectare	2	-	-	-	-	-	10	-	
Manga	Hectare	-	-	-	-	-	-	-	3	
Maracujá	Hectare	5	-	-	8	6	1	7	1	
Pera	Hectare	-	-	-	-	-	-	7	-	
Pêssego	Hectare	50	-	1	5	-	-	15	-	
Tangerina	Hectare	5	1	1	173	5	2	5	-	
Uva	Hectare	2	-	5	-	-	-	35	20	
Extração Vegetal e Silvicultura 2023										
Madeira para carvão vegetal	Tonelada	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira para lenha	m³	-	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira para tora	m³	-	-	-	-	-	-	-	-	
Pinhão	m³	-	-	5	-	-	-	-	-	
Produtos da Silvicultura 2023										
Produção - carvão vegetal	Tonelada	-	-	-	-	-	-	-	-	
Produtos - lenha	m³	270	-	6.500	132.540	16.400	201.075	-	900	
Produtos - madeira em tora	m³	133.000	28.410	167.000	286.570	2.713.170	384.000	184.470	18.000	
Produtos - madeira em tora para papel e celulose	m³	79.000	28.410	140.000	285.880	2.695.032	332.000	126.500	18.000	
Produtos - madeira em tora para outras finalidades	m³	54.000	-	27.000	-	18.138	52.000	57.970	-	
Produtos - resina	Tonelada	4.200	3.700	80	12.000	312	3.300	1.400	-	
IDH (2010)										
IDH (2000)		0,605	0,488	0,539	0,619	0,588	0,525	0,462	0,721	
IDH (2010)		0,710	0,660	0,660	0,732	0,703	0,651	0,639	0,798	
IDM (2013)		0,7350	0,7129	0,7237	0,8032	0,7604	0,7753	0,6902	0,8516	

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama> - Acessado de: 22/11 a 28/11/2024

Os núcleos urbanos, com exceção daqueles maiores como Itararé e Itapeva, principalmente os distritos, não dispõem de infraestrutura adequada de abastecimento de água, esgotamento sanitário, serviços de saúde, educação e segurança. As condições de moradia, principalmente nas periferias das cidades e distritos são precárias. As estradas, sobretudo as vicinais carecem de infraestrutura e em períodos de chuvas podem chegar a ser intransitáveis. O comércio é restrito, apresentando pouca movimentação econômica. As opções de trabalho, além das indústrias de base ligadas ao setor florestal e agricultura, são os empregos públicos municipais.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – IBGE 2.010 da região nos quais a Sguario possui áreas reflorestadas, os municípios de Itapeva (0,732) e Itararé (0,703) possuem os melhores índices, mas ainda distante do índice do município de Sorocaba (0,798), que é a maior da região. Entretanto, o pior IDH do estado de São Paulo, é o registrado no município de Ribeirão Branco (0,639), seguido por Barra do Chapéu (0,660).

Considerando o índice FIRJAN-base 2016, os municípios com menor índice geral são Barra do Chapéu e Bom Sucesso de Itararé, seguidos por Itararé e Nova Campina.

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal		SP		IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
Ano Base 2022		IFDM BRASIL		0,6678	0,4664	0,7689	0,7655
		Mediana dos Municípios		0,7619	0,5246	0,9311	0,8415
		Máximo dos Municípios		0,9006	0,7917	1,0000	0,9768
		Mínimo dos Municípios		0,5483	0,2379	0,7770	0,4009
Ranking IFDM Geral Nacional	Estadual	UF	Município	IFDM	Emprego & Renda	Educação	Saúde
348°	156°	SP	Itapeva	0,8087	0,6381	0,9609	0,8272
514°	203°	SP	Ribeira	0,7924	0,5781	0,9107	0,8883
669°	252°	SP	Apiáí	0,7797	0,5140	0,9314	0,8939
1131°	373°	SP	Ribeirão Branco	0,7518	0,6042	0,9037	0,7475
1203°	390°	SP	Nova Campina	0,7465	0,5441	0,8744	0,8210
1339°	414°	SP	Itararé	0,7391	0,4728	0,8986	0,8458
1861°	502°	SP	Bom Sucesso de Itararé	0,7127	0,3441	0,9094	0,8846
2934°	606°	SP	Barra do Chapéu	0,6652	0,3518	0,8781	0,7657

Figura 5: FIRJAN (2022)

7 Áreas de Gestão

No conjunto de atividades desenvolvidas pela empresa, previstas no Sistema de Manejo Florestal, foram consideradas sob as ópticas da Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social, apresentadas a seguir:

O detalhamento de cada um dos Sistemas de Gestão é apresentado de forma resumida nos capítulos a seguir. Para cada um dos sistemas existem programas, procedimentos e instruções específicas, que fazem parte do Sistema de Gestão Integrado do FSC®.

8 Gestão Ambiental

A gestão ambiental das áreas da empresa tem por objetivo garantir a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, bem como sua conservação e promoção através do uso múltiplo e racional dos componentes bióticos e abióticos.

São programas componentes da gestão ambiental da Sguario Florestal Ltda:

- Acesso e vigilância;
- Componentes bióticos e abióticos;
- Gerenciamento de resíduos;
- Manejo integrado de pragas e doenças;
- Monitoramento de impactos ambientais;
- Prevenção e combate a incêndios florestais;
- Recuperação de áreas degradadas;
- Área de alto valor de conservação – AAVC.

8.1 Acesso e vigilância

A Sguario Florestal Ltda estabelece, através do “Programa de Acesso e Vigilância” ações visando a conservação de seu patrimônio e recursos naturais.

Todo o acesso e circulação de pessoas não ligadas ao quadro próprio de funcionários da empresa é restrito nas unidades de manejo da Sguario. Os empreiteiros comprometem-se a controlar o acesso e permanência de seus funcionários e prestadores de serviços nas áreas da empresa mediante prévia

SGUÁRIO

autorização formalizada por escrito. Toda e qualquer pessoa deve pedir autorização para circular nas áreas da unidade de manejo, com finalidade relacionada ou não às operações nas frentes de trabalho, como recreação ou outra.

A Sguario Florestal, realiza dois módulos de vigilância em suas propriedades. Um é a vigilância de rotina, que ocorre diariamente, quando os funcionários da empresa circulam nas áreas, comunicando qualquer situação atípica à gerência florestal para adoção das medidas cabíveis.

O segundo módulo de vigilância é composto por pessoal próprio, que percorre mensalmente todas as unidades de manejo em situação crítica ou não, considerando as atividades prioritárias. Todas as ocorrências são registradas em formulários específicos para adoção de medidas necessárias

Dependendo da gravidade e natureza da ocorrência, os responsáveis pela vigilância ou o plantonista semanal devem acionar o setor socioambiental para comunicá-la e oficializá-la em registro de boletim de ocorrência. Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- Programa de acesso e vigilância;
- Ficha de ocorrência;
- Registro e monitoramento de ocorrências;
- Livro de registro de atividades ilegais;
- Autorização de acesso;
- Normas da portaria;
- Indicador – histórico e frequência de ocorrências.

Os resultados obtidos a partir do monitoramento deste programa são avaliados através de uma triagem para encaminhamento de ações para resolução de problemas.

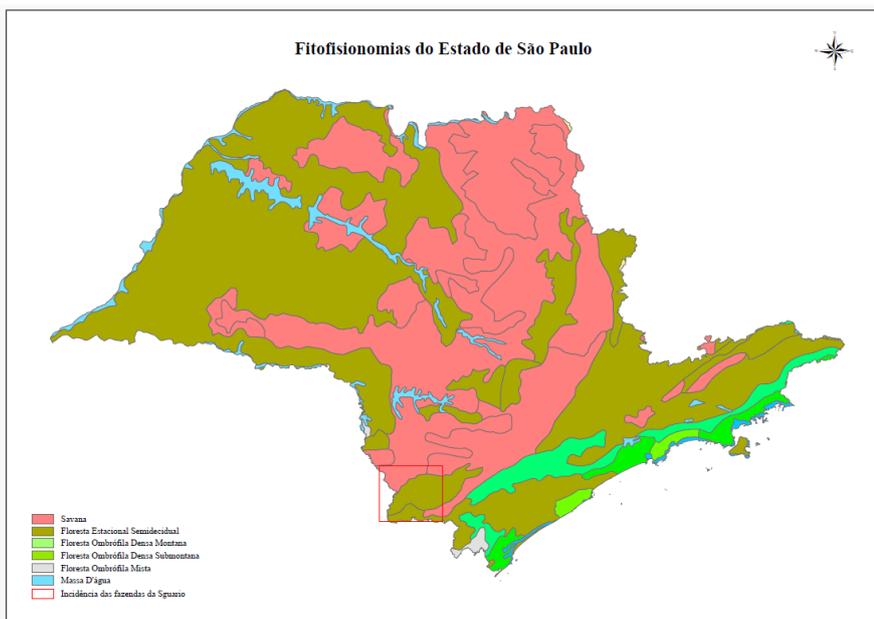
Gráfico 1: Ocorrências registradas no ano de 2023 por número e tipo



8.2 Componentes bióticos, abióticos e zoneamento

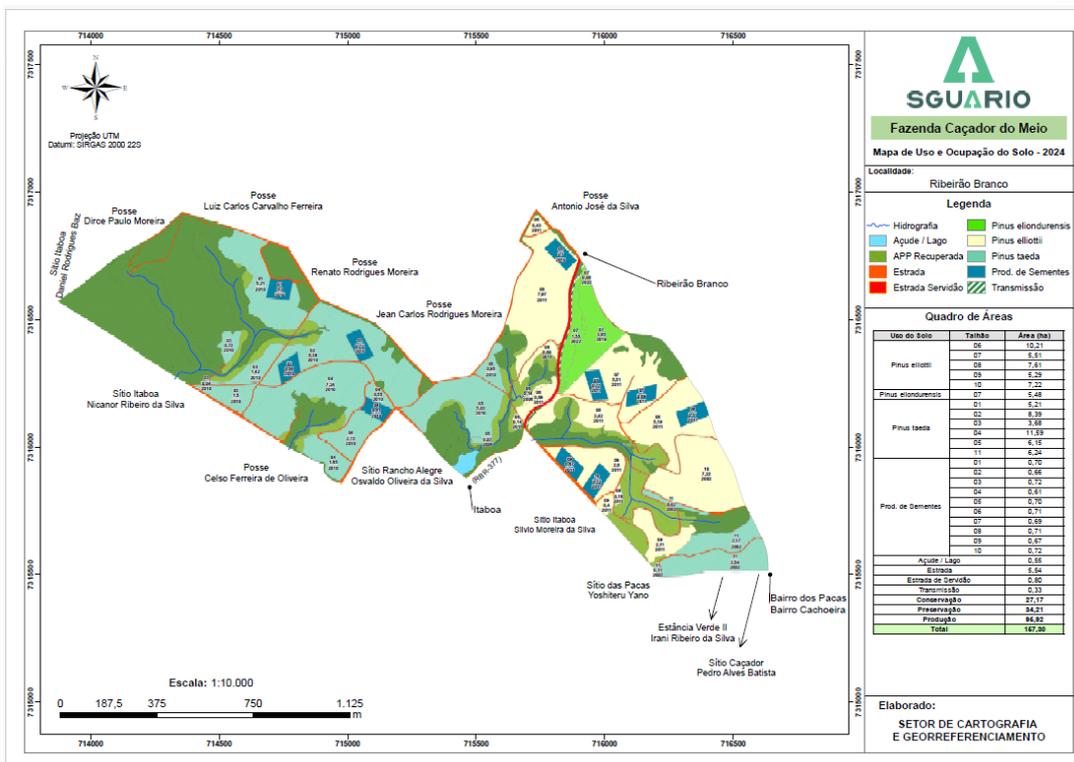
O estudo dos fatores bióticos e abióticos caracteriza os componentes físicos geográficos, bem como a fauna e flora de uma região, apresentando-se como um dos requisitos básicos ao êxito da produção florestal, pois as condições de clima, altitude e solos são essenciais para a adaptação e o desenvolvimento das espécies vegetais e animais. Assim, o desenvolvimento do “Estudo dos Componentes Bióticos e Abióticos” das áreas da Sguario Florestal Ltda, foi de grande importância na adoção de medidas de melhoria das condições ambientais dos remanescentes de florestas naturais existentes, fauna, recursos hídricos, além de possibilitar o estabelecimento de um zoneamento para o conjunto de seus imóveis com posterior definição de zonas de produção, recuperação e conservação ambiental.

Figura 6: Mapa de Bioma do Estado de São Paulo



Já o “Zoneamento Ecológico” da Sguario foi definido por um conjunto de imóveis contínuos, que agrupados definiram 24 unidades de manejo florestal, denominadas blocos.

Figura 7: Mapa de Zoneamento



SGUÁRIO

Para cada unidade de manejo foram estabelecidas as zonas de produção, zonas de preservação e de conservação. Abaixo são apresentadas as subdivisões para cada uma dessas zonas:

Tabela 2: Zoneamento Ambiental

Zona	Sub-Zona	Uso do Solo	Uso do Solo	Área (ha)		
				Atual	Recuperar	Efetiva
Produção	Espécies Exóticas	Pinus elliottii	Pinus elliottii	4.503,64	7,34	4.496,30
		Pinus taeda	Pinus taeda	1.610,38	0,99	1.609,39
		Pinus maximinoii	Pinus maximinoii	5,76	-	5,76
		Pinus caribaea hondurensis	Pinus caribaea hondurensis	11,31	-	11,31
		Pinus tecunumanii	Pinus tecunumanii	0,60	-	0,60
		Pinus eliondurensis	Pinus eliondurensis	1.053,20	-	1.053,20
	Espécies Nativas	Eucalyptus	Eucalyptus	43,72	12,28	31,44
		Araucaria	Araucaria	108,73	14,45	94,28
	Experimental	Pinus pinaster	Pinus pinaster	13,62	-	13,62
		Pinus ultra	Pinus ultra	22,50	-	22,50
		Producao de sementes	Produção de Sementes	14,96	-	14,96
	Infra Estrutura	Estrada	Estradas e Aceiros	339,32	32,30	307,02
		Bordadura	Bordadura	-	-	-
		Ferrovia	Ferrovias	69,95	-	69,95
		Estrada servidao	Estradas Municipais e Rodovidas	60,88	-	60,88
		Gasoduto	Gasoduto	15,21	1,03	14,18
		Edificacao	Edificações	1,62	-	1,62
Acude / Lago		Açudes e Lagos	28,40	-	28,40	
Transmissao		Redes de Transmissão	23,87	2,02	21,85	
Rio	Rio	12,02	-	12,02		
Subtotal-1				7.939,69	70,41	7.869,28
Preservação	Recursos Hídricos	APPR	APP Rios	2.489,69	62,98	2.552,67
		APPL	APP Lagos e Açudes	82,88	6,35	89,23
	Estabilidade Geológica	APP45	APP 45º	3,29	1,43	4,72
		APPT	APP Topo de Morro	66,25	35,14	101,39
		APPE	Escarpa	142,49	15,80	158,29
Fluxo Gênico	Corredores Ecológicos	Corredores Ecológicos	-	-	-	
Subtotal-2				2.784,60	121,70	2.906,30
Conservação	Área Reservada	Nativa	Pesquisa	2.623,24	-	2.623,24
		Area Improdutiva	Áreas Improdutivas	13,64	0,20	13,44
	Uso Sustentado	Coleta de Sementes	Coleta de Sementes	-	-	-
		Apicultura	Apicultura	-	-	-
		Medicinais e Aromáticas	Medicinais e Aromáticas	-	-	-
		Recreacao	Recreação	-	-	-
Subtotal-3				2.636,88		2.636,68
Total Geral				13.361,17	121,70	13.412,26

O “Estudo de Componentes Bióticos e Abióticos” contempla vários estudos e projetos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- estudo de componentes bióticos e abióticos – volume I – relatório;
- estudo de componentes bióticos e abióticos – volume II – mapas;
- zoneamento ecológico;
- estudo qualitativo de áreas de conservação;

SGUÁRIO

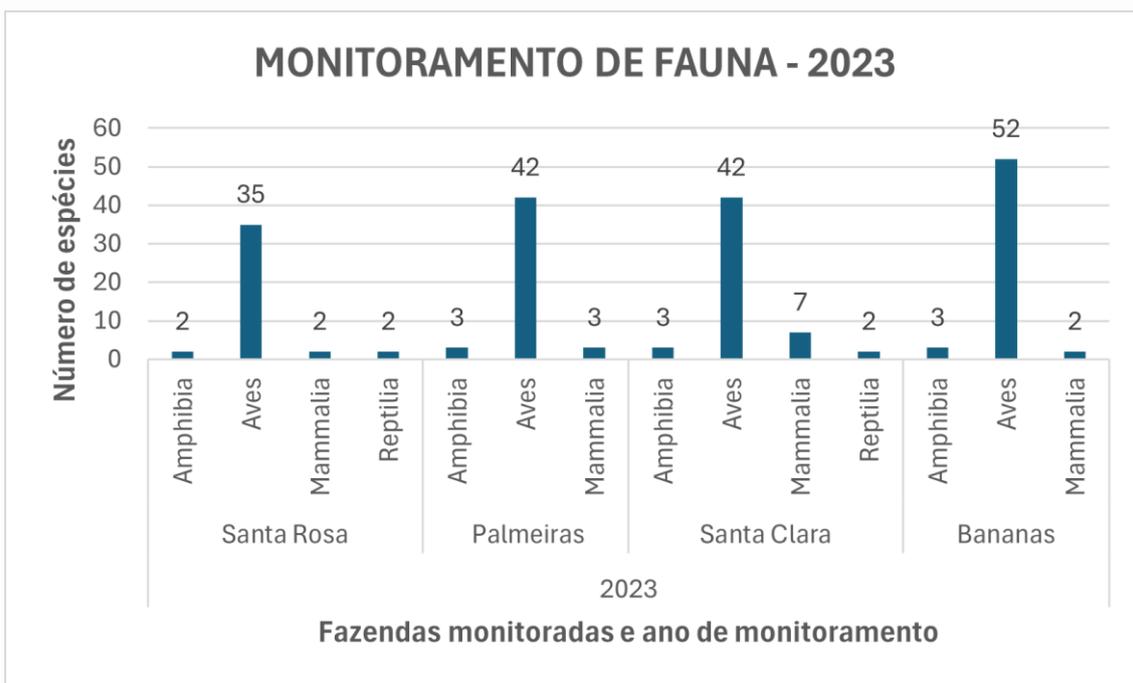
- histórico de conversão de áreas;
- estudos da fauna;
- caracterização fitossociológica de sub-bosques em plantios de *Pinus*;
- programa de educação ambiental;
- inventário de florestas nativas em áreas de conservação;
- floresta de alto valor de conservação – FAVC;
- indicador – fisionomia e florística de áreas de conservação;
- indicador – fisionomia e florística de áreas de preservação;
- indicador – diversidade, frequência e abundância de espécies da fauna.

8.3 Monitoramento de Fauna

8.3.1 Monitoramento Biodiversidade (Fauna e Flora)

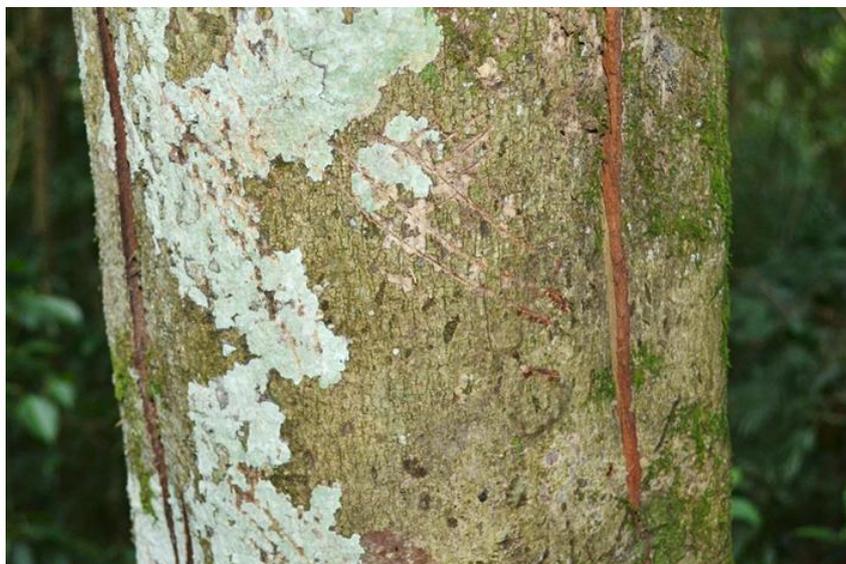
A empresa realiza monitoramentos periódicos de fauna nas áreas onde estão localizadas suas propriedades, com o objetivo de compreender a biodiversidade regional e contribuir para a sua conservação. Até o final de 2023, foram registradas ao longo dos anos de monitoramento 20 espécies de répteis, 47 de mamíferos, 33 de anfíbios anuros e 333 de aves, evidenciando a riqueza da fauna presente nessas áreas.

Gráfico 2: Dados do Monitoramento de Fauna ao Longo do ano de 2023



No contexto desses monitoramentos, diversas espécies consideradas ameaçadas regional, nacional e internacionalmente foram registradas, incluindo a onça-parda (*Puma concolor*), o gato-do-mato (*Leopardus guttulus*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e o jaó-do-sul (*Crypturellus noctivagus*). Além disso, espécies ameaçadas são ocasionalmente registradas em áreas próximas às propriedades, fora dos períodos formais de monitoramento, por meio de observações visuais ou comunicações realizadas por colaboradores e moradores das comunidades vizinhas.

Figura 8: Vestígios de Garras de Felino em Árvore



SGUÁRIO

Figura 9: Vestígios de pegada de *Puma concolor* (onça-parda)



Figura 10: *Ramphastos dicolorus* (Tucano-do-bico-verde)



Figura 11: *Megarynchus pitangua* (Neinei)



Figura 12: Casal de *Sporophila caerulescens* (Coleirinho)



Em 2024, foi implementado um novo Programa de Monitoramento da Biodiversidade, que ampliou as iniciativas anteriores ao incluir o monitoramento da flora. Esse aprimoramento integrou de forma mais abrangente os diferentes componentes da biodiversidade, fortalecendo o entendimento das interações ecológicas e da dinâmica florestal. As metodologias utilizadas são baseadas em padrões científicos consolidados e abrangem tanto a fauna quanto a flora, garantindo uma abordagem integrada para o monitoramento ambiental.

A seguir encontram imagens de algumas espécies de flora identificadas na fazenda Bananas, onde se realizou neste ano o monitoramento de fauna e flora pela empresa Sumatra.

Figura 13: *Xylosma ciliatifolia* (Sucará)



Figura 14: *Piptadenia gonoacantha* (Pau-jacaré)



Figura 15: Casca interna de *Cedrella fissilis* (Cedro)



O programa adota critérios estratégicos para a seleção das unidades florestais monitoradas, considerando fatores como:

- Bacias hidrográficas,
- Formação fitogeográfica,
- Área de remanescentes de vegetação nativa,
- Sobreposição com áreas prioritárias para conservação,
- Proximidade com unidades de conservação,
- Relação com atividades florestais,
- Sítios de relevância internacional, como Reservas da Biosfera, Sítios Ramsar e Áreas Importantes para a Conservação de Aves (IBAs).

O programa também abrange tanto áreas produtivas quanto áreas de conservação, garantindo uma análise completa da paisagem florestal.

Os métodos adotados para a documentação das espécies atendem aos padrões mais reconhecidos na literatura científica:

- **Aves:** São documentadas por métodos de pontos fixos de observação e do uso de gravadores autônomos para captação de vocalizações, permitindo identificar espécies de difícil visualização.
- **Herpetofauna:** A amostragem ocorre em sítios de reprodução (ASR), complementada pelo uso de gravadores autônomos que captam vocalizações de anuros.

SGUARIO

- **Mastofauna:** O registro é feito com armadilhas fotográficas e drone equipado com câmera térmica, ferramentas que maximizam a detecção de espécies de hábitos discretos ou noturnos.
- **Flora arbustiva-arbórea:** A instalação de parcelas permanentes possibilita monitorar a dinâmica florestal, fornecendo dados cruciais para entender mudanças na composição e estrutura da vegetação.

Com esse programa e as ações de conscientização ambiental junto às comunidades, aliadas à adequação ambiental das propriedades da Sguario, têm sido alcançados pequenos, mas significativos avanços na preservação da biodiversidade regional. Os remanescentes de floresta nativa e as áreas de preservação permanente, localizados tanto no interior quanto nas proximidades das propriedades, favorecem o fluxo gênico e tornam a matriz florestal mais acessível às espécies. Além disso, o programa de recuperação de áreas de preservação permanente (APP) tem promovido a conexão entre remanescentes florestais por meio da implantação de corredores ecológicos, priorizados em áreas degradadas, reforçando o compromisso da empresa com a conservação ambiental.

8.4 Gerenciamento de Resíduos

A Sguario, possui um programa de coleta seletiva de resíduos implantado em seu escritório central, oficina mecânica, viveiro e operações florestais, conforme estabelecido no documento “Gerenciamento de Resíduos”. A empresa implantou este programa visando reduzir desperdícios, valorizar as possibilidades de reutilização e principalmente reduzir impactos ao meio ambiente. Este programa também visa conscientizar os funcionários e prestadores de serviços sobre a importância da coleta seletiva, reciclagem e adequada destinação final.

Os terceiros, estão sujeitos às mesmas rotinas de gerenciamento de resíduos da Sguario, que orienta o destino correto de todos os resíduos gerados dentro das unidades de manejo. Em relação a embalagens vazias de herbicidas, fungicidas e iscas formicidas utilizadas por terceiros, para garantir a devolução destes materiais ao almoxarifado, quem retira e retorna as embalagens para a correta destinação é a Sguario.

SGUÁRIO

A empresa destinou coletores identificados para separação dos resíduos gerados a todas as suas frentes de trabalho, ficando alocados em pontos estratégicos.

Para a destinação final de resíduos classe I, a Sguario conta com os serviços de empresa especializada em sua destinação. A fração reciclável é doada às cooperativas regularizadas, existentes nas cidades próximas.

Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- Programa de gerenciamento de resíduos;
- Fluxo de gerenciamento de resíduos;
- Relação de empresas para destinação de resíduos;
- Política de redução de resíduos;
- Indicador – Geração e disposição de resíduos.

A Figura a seguir, demonstra de forma esquemática os principais resíduos gerados na empresa, por local de operação, com os respectivos destinadores finais:

Figura 16: Esquema dos principais resíduos gerados na empresa

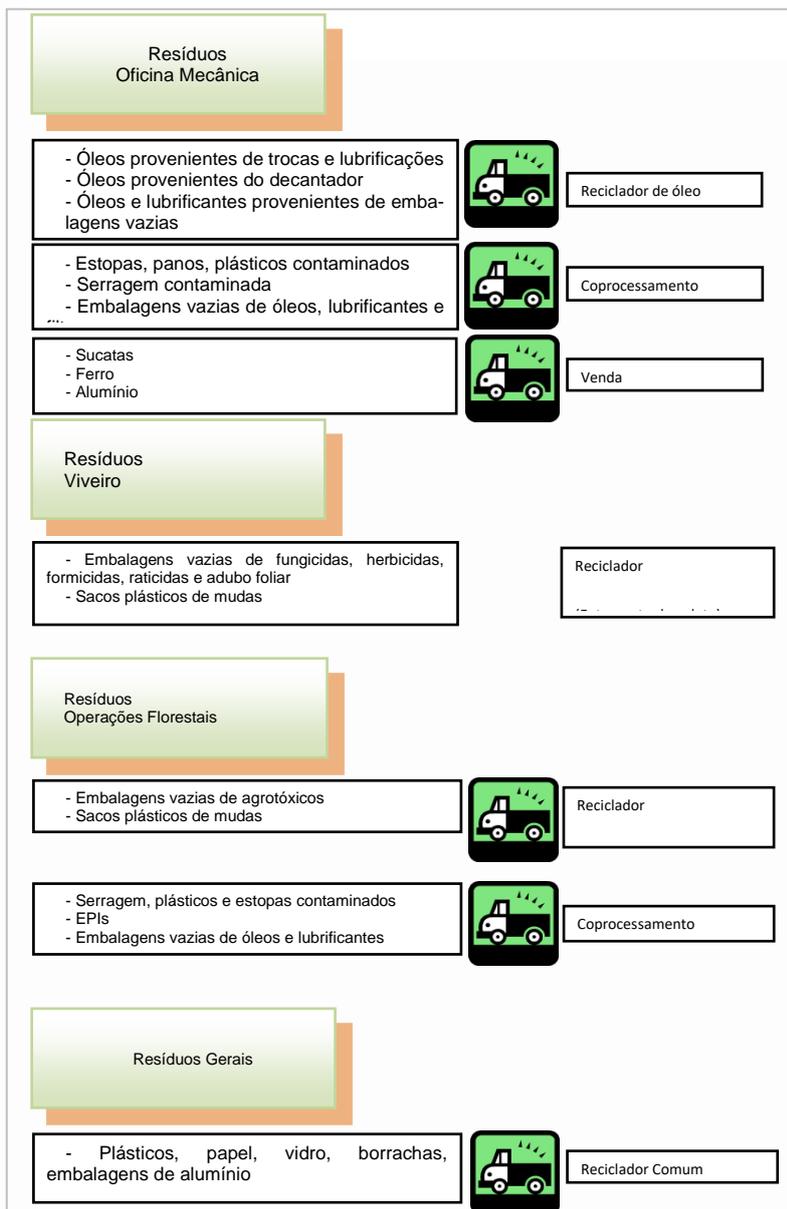
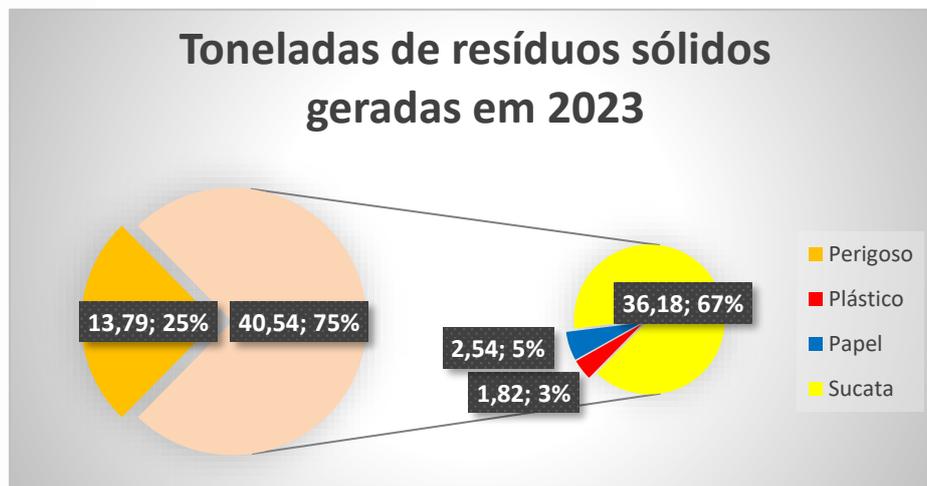


Gráfico 3: Total de resíduos sólidos gerados no ano de 2023



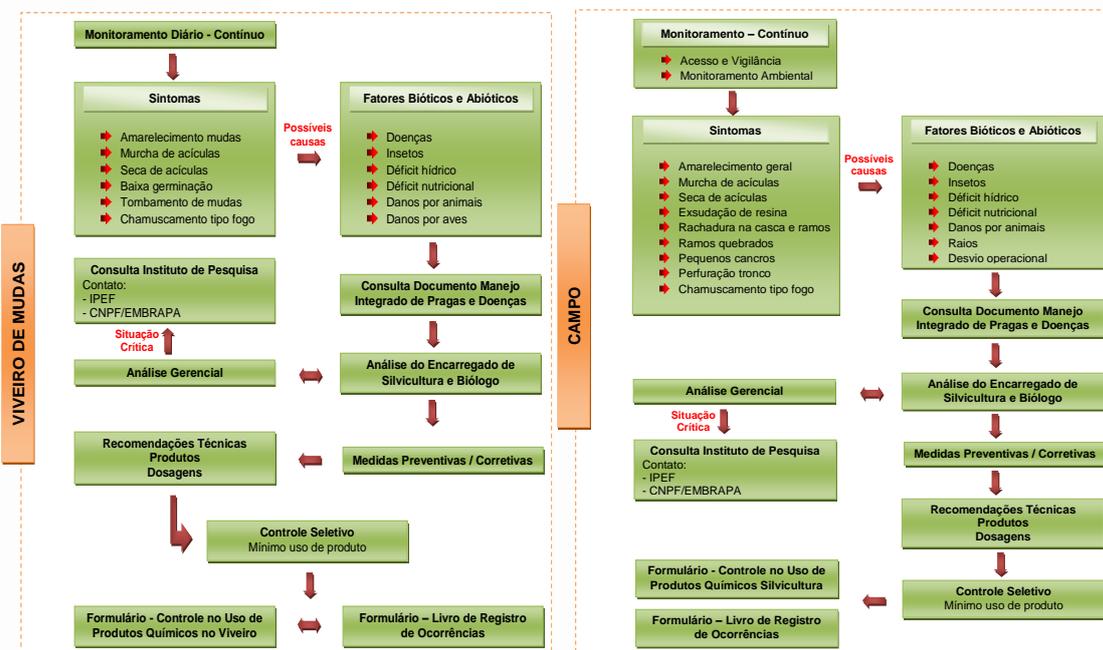
8.5 Manejo Integrado de Pragas e Doenças

O manejo integrado de pragas e doenças (MIPD) consiste basicamente na proteção de plantas contra pragas e doenças fazendo uso de soluções alternativas e em último caso, produtos químicos. O referido manejo tem em seu escopo o controle de doenças provocadas por fatores abióticos e bióticos que possam representar ameaça aos cultivos plantações florestais.

A despeito de não se ter registros de ocorrência em larga escala de pragas ou doenças nas áreas de floresta de Pinus spp da Sguario Florestal, a empresa mantém um sistema de vigilância permanente, com encarregados treinados a observar qualquer anomalia no viveiro ou nos plantios comerciais, registrando e comunicando o fato à gerência responsável para a tomada de decisão.

Os principais grupos de pragas e/ou doenças observadas no viveiro são fungos, afídeos e lagartas, enquanto em plantios comerciais as formigas cortadeiras são o grupo mais encontrado e combatido. São também registradas ocorrências esporádicas de ataque por fungos e vespa-da-madeira. A figura a seguir demonstra de forma geral como este sistema funciona:

Figura 17: Sistema de monitoramento de pragas

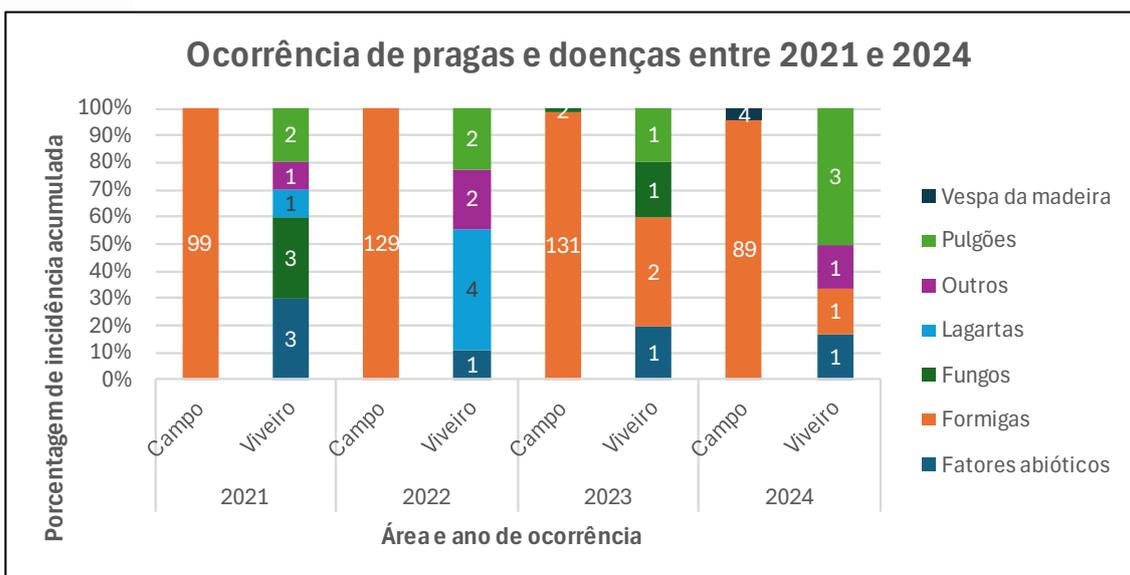


Os instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são:

SGUÁRIO

- Programa para o manejo integrado de pragas e doenças;
- Livro de registro de ocorrências;
- Fluxo de manejo de praga e doenças;
- Indicador – Ocorrência de pragas e doenças;
- Indicador – Histórico de uso de produtos químicos

Gráfico 4: Ocorrência de pragas e doenças entre os anos de 2021 e 2024



8.6 Monitoramento de Impactos Ambientais

O Sistema de Gestão Ambiental contempla o programa “monitoramento de Impactos Ambientais” que tem como objetivo principal subsidiar o controle sobre ações potencialmente causadoras de impactos que possam ocorrer durante o processo produtivo decorrente do manejo florestal, além de possibilitar e sugerir o conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação de impactos nas Unidades de Manejo da Sguario Florestal Ltda.

Para avaliação dos impactos ambientais, com a determinação do grau de impacto, toda atividade florestal da empresa foi avaliada em campo com base em diversos parâmetros, e com isso determinou-se que as atividades com maior impacto presentes no Quadro 1:

Quadro 1: Atividades com mais grau de Impacto

Grau de Impacto	
Alto	Consumo de água
	Aplicação de Herbicida
	Supressão de Espécies Nativas
	Aplicação de Herbicida
	Corte Desbaste
	Corte Raso
	Remoção/Extração de madeira
	Transporte de Cargas
	Abertura e Manutenção de Estradas
	Construção e Manutenção de Aceiros
	Construção e Manutenção de Estivas
	Construção e Manutenção de Pontes
	Construção e Manutenção de Bueiros
	Máquinas, Equipamentos e Implementos
	Abastecimento
	Transporte combustível
Moderado	Uso de Defensivos Agrícolas
	Roçada Manual
	Coleta de Resina
	Combate a Formiga
	Roçada Manual de Manutenção
	Roçada Manual Pré-Desbaste
	Roçada Manual Pré-Corte Raso
	Roçada Manual Pré-Resinagem
	Remoção de Tambores com Resina
	Acesso e vigilância
Baixo	Subsolador
	Delimitação de APP
	Coleta de Resíduos Florestais
	Coleta de Resina
	Marcação desbaste
	Transporte de Pessoas
	Geração de Resíduos

Uma vez identificados os impactos e avaliadas as ocorrências vinculadas às atividades, foram estabelecidas medidas visando à minimização e mitigação de efeitos adversos.

Os resultados obtidos através do monitoramento dos impactos por atividade têm norteado o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de procedimentos que estabelecem medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias para as atividades produtivas nas unidades de manejo.

8.7 Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

O programa denominado “Prevenção e Combate a Incêndios Florestais – PPCIF” prevê um conjunto de medidas e ações estruturais e operacionais tendo como objetivo a prevenção, sensibilização, silvicultura preventiva, vigilância, detecção, rescaldo, vigilância pós-incêndio, fiscalização e normas gerais de segurança.

Figura 18: Modelo esquemático do PPCIF



É um plano plurianual, submetido à avaliação anual e de responsabilidade do gerente da Unidade de Manejo Florestal. O Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios também prevê orientação preventiva junto aos funcionários próprios e de terceiros, treinamento de equipe de combate e relacionamento proativo com vizinhos confrontantes, além do uso de sistemas de torres de vigilância de empresas parceiras na região. A figura a seguir apresenta de forma esquemática o modelo do programa.

As comunidades vizinhas e confrontantes recebem anualmente informe sobre os meios de contato com a Sguario, caso avistarem focos de incêndios pelas proximidades. A seguir estão os modelos distribuídos em 2024, folders e ímãs de geladeira.

SGUÁRIO

Figura 19: Folder Incêndio Florestal



Figura 20: Imã de Geladeira Incêndio florestal



Os principais instrumentos de suporte a este componente do plano de manejo são os seguintes:

- Programa para prevenção e combate a incêndios;
- Monitoramento de índice de risco de incêndio;
- Registro de ocorrências e relatórios de plantão;
- Indicador – Ocorrência de incêndio e mobilização de brigadas.

9 Gestão Institucional

A Gestão Institucional da SGUÁRIO contempla doze linhas de atuação, a saber:

- Documentos de Posse e Regularização Fundiária;
- Sistema Cartográfico;
- Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade;
- Coletânea da Legislação e Acordos Internacionais;
- Controle de Custos e Plano Orçamentário;
- Controle de Documentos;
- Convênios e Acordos de Cooperação;
- Desenvolvimento de Mercado;
- Gestão de Serviços Terceirizados;
- Guia de Atividades do FSC®;
- Indicadores de Qualidade, Conformidade e Desempenho;
- Plano de Manejo e Termo de Compromisso com o FSC®.

9.1 Documentos de Posse e Regularização Fundiária

Este programa tem por objetivo a salvaguarda dos documentos relativos à situação possessória das áreas que compõem as Unidades de Manejo Florestal das Empresas Sguario, bem como subsidiar a análise situacional fundiária para definição e implementação de um “Plano de Regularização Fundiária”.

Fazem parte deste programa a base documental, bem como o “Diagnóstico da Situação Fundiária das Empresas Sguario”.

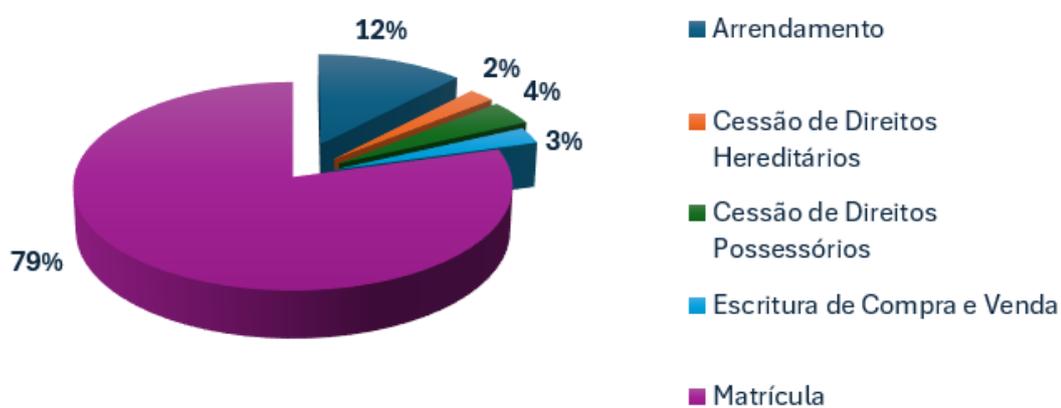
Atualmente, as propriedades das Empresas Sguario somam área aproximada de 13.430,00 ha distribuídos em 54 fazendas agrupadas em 27 blocos de unidades de manejo, sendo um deles arrendado com área de 1.639,00 hectares.

A situação dominial foi classificada em diversas categorias de ocupação para todas as propriedades das empresas Sguario, conforme se observa na Tabela abaixo.

Tabela 3: Situação Possessória

Tipo de Documento	Área (ha)
Arrendamento	1.639,00
Cessão de Direitos Hereditários	291,38
Cessão de Direitos Possessórios	512,26
Escritura de Compra e Venda	344,45
Matrícula	10.745,26
TOTAL	13.532,35

Gráfico 5: Situação Possessória



De posse dos dados e informações, foram realizadas uma série de análises para obtenção dos resultados de não conformidades, onde foram analisadas as seguintes questões:

- Situação jurídica dos imóveis;
 - 95,18% das áreas estão matriculadas ou escrituradas;
- Uso atual do solo e áreas de preservação permanente;
 - 96,15% das áreas de preservação permanente estão integralmente preservadas.
- Reserva legal;
 - Possui 148% da Reserva Legal requerida.
- Diferenças entre áreas documentadas e reais;
 - Atualmente a Empresa possui área total documentada maior do que a área real em 4,47% aproximadamente.

SGUARIO

De posse destas informações a Empresa está desenvolvendo um plano de ação para alcance das conformidades através do “Plano de Regularização Fundiária” que prevê as ações e prazos.

Visando atender integralmente as exigências legais relativas ao uso e ocupação do solo e as questões dominiais, a Sguario iniciou em 2004 estudos e trabalhos específicos que permitiram a Empresa estabelecer através de um detalhado diagnóstico uma compreensão de sua situação fundiária. Com base nos referidos estudos a Sguario vem atuando no sentido de regularizar suas áreas quanto à averbação de Reserva Legal, Recadastramento junto ao INCRA, Ato Declaratório Ambiental junto ao IBAMA, Matrícula de Imóveis e correção de áreas, entre outras ações necessárias.

O “Programa Documentos de Posse e Regularização Fundiária” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

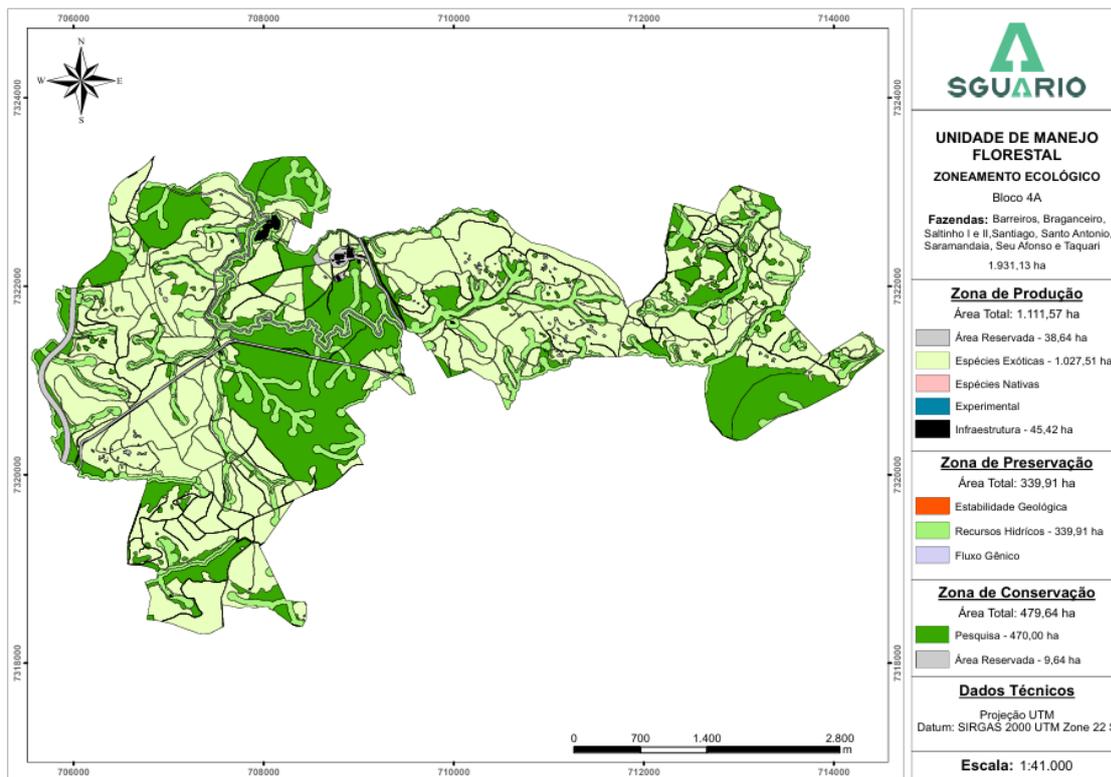
- Arquivo de documentos de posse;
- Diagnóstico da situação fundiária das empresas Sguario;
- Plano de regularização de áreas de reserva legal e termos registrados;
- Termo de ajustamento de conduta ambiental;
- Programa de georreferenciamento de áreas;
- Indicador – Regularização fundiária.

9.2 Sistema Cartográfico

A base cartográfica da Sguario, atualmente é composta por mapas analógicos, mapas digitais e fotografias aéreas na escala 1:25.000 datadas no ano de 2001, as quais deram origem, a partir de restituição, às curvas de nível com equidistâncias de 10 metros.

Esta base é utilizada para a realização dos seguintes estudos: Componentes Bióticos e Abióticos, Zoneamento Ecológico, Comprovação de Não Conversão de Áreas Nativas em Reflorestamentos, Definição de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, Corredores Ecológicos, Áreas em Recuperação, biomas, solos, entre outros.

Figura 21: Mapa do Sistema Cartográfico Sguario



O “Programa Sistema Cartográfico” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Cadastro de áreas;
- Mapas temáticos.

9.3 Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade

Este programa contempla a comprovação das conformidades com a legislação tributária Federal, Estadual e Municipal, bem como a quitação de todos os encargos legalmente requeridos e aplicáveis, como impostos, taxas, honorários entre outros.

Adicionalmente, em relação à legislação trabalhista, demonstra que todas às exigências e pagamentos são integralmente cumpridas pela Sguario. A Empresa mantém uma coleção de certidões negativas em seu arquivo além de outros comprovantes específicos.

As “Certidões de Débito, Regularidade e Contabilidade” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

SGUARIO

- Controle contábil;
- Certidões negativas;
- Comprovantes de Pagamentos de Tributos.

9.4 Coletânea de Legislação e Acordos Internacionais

O desenvolvimento das atividades da Sguario é focado no atendimento de todas as Leis aplicáveis em seu escopo de trabalho, integralmente. Para tanto observou-se a necessidade de estabelecer um sistema de consulta a fim de facilitar o conhecimento e aplicação dos diplomas legais pertinentes. O objetivo deste programa é disponibilizar democraticamente as principais normas relacionadas às atividades e pessoas envolvidas nos processos produtivos e administrativos para promoção da Gestão Institucional.

Como matéria prioritária optou-se pela disponibilidade daqueles temas com maior penetração, ou seja, que fazem parte do cotidiano da Empresa e de seus colaboradores, haja vista a complexidade da legislação brasileira tanto na esfera federal, quanto estadual e municipal.

O Sistema de Consulta à Legislação atualmente utilizado na Sguario pelos seus colaboradores tem um foco de orientação preliminar, onde são apresentados os principais Diplomas Legais, utilizados. Adicionalmente a Empresa possui um banco de dados online (SOGI) para consulta e controle da legislação, abrangendo os temas de meio ambiente, social e saúde e segurança, bem como demais normatizações regulamentadas em quaisquer das esferas de poder. Este banco de dados é atualizado a cada alteração em leis vigentes no país, por empresa de assessoria jurídica externa, e disponível para consulta de todos os colaboradores.

A “Coletânea de Legislação e Acordos Internacionais” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Coletânea de normas jurídicas;
- Banco de dados de normas jurídicas de consultas online.

9.5 Controle de Custos e Plano Orçamentário

Com a finalidade de comprovar a viabilidade econômica em suas atividades a Sguario desenvolve um sistema de custos de natureza operacional e administrativa, visando estabelecer indicadores de desempenho econômico para aprimoramento e otimização. Como atividades preliminares foram desenvolvidas as seguintes etapas:

- Acompanhamento da produção e diárias;
- Cálculo de rendimentos por atividade;
- Gastos por equipamento;
- Determinação de centros de custos;
- Cálculo de custos por atividade e/ou operação.

Adicionalmente a Sguario estabelece o plano orçamentário para o exercício (ano corrente) com as previsões de receitas e despesas; bem como o aporte de recursos necessários para as áreas de gestão institucional, ambiental, social e da produção.

O “Controle de Custos e Plano Orçamentário” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Plano Orçamentário;
- Relatório mensal de custos.

9.6 Controle de Documentos

O Sistema de Controle de Documentos relativos ao processo de Certificação está fundamentado na Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social, através de um conjunto de programas que somados dão suporte as atividades da Sguario.

Estes programas são revisados e aprimorados com controle de versão e data de atualização. Cada programa possui ficha de controle específica onde são lançadas às alterações propostas e realizadas como histórico.

9.7 Convênios e Acordos de Operação

A Sguario possui uma linha de acordos e cooperações com entidades públicas e privadas, podendo tanto ser formais como informais.

Com as faculdades da região de Itapeva a Sguario vem estabelecendo cooperação visando ofertar estágios para alunos regularmente matriculados. E através deste convênio com instituição privada, obteve desconto nas mensalidades para colaboradores próprios e seus dependentes ingressantes.

Junto a instituições de pesquisa a empresa desenvolve trabalhos técnicos; como por exemplo, o “Manejo Integrado de Pragas e Doenças”.

Desde 2007 a Sguario mantém convenio com IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais para participação no Programa Cooperativo de Certificação Florestal – PCCF, contribuindo com discussões e tratativas no âmbito da certificação do manejo florestal.

Junto às Prefeituras da região a empresa estabelece convênios para melhoria das condições de saúde e higiene da população local, através da doação de matéria-prima proveniente da serraria para reformas de escolas e campanhas educativas de saúde, sempre dentro do estabelecido em seu programa anual de ação social. Desenvolve ainda parcerias com escolas para promoção da educação ambiental. Este programa tem seu foco voltado ao suporte de atividades de desenvolvimento institucional e social.

Em convênio junto ao ADESAI (Associação para Desenvolvimento Educacional e Social do Adolescente de Itapeva) tem por objetivo a promoção e o desenvolvimento assistido de jovens de 18 a 23 anos dos municípios de Itapeva e Nova Campina para iniciação da sua formação profissional através do programa de jovem aprendiz.

E ainda mantém convênio com instituição financeira, sendo o convênio firmado para o pagamento do PIS (Programa de Integração Social).

O programa de “Convênios e Acordos de Cooperação” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Convênios farmacêuticos;
- Programa de alimentação do trabalhador – PAT;
- Contratos de Estágios;

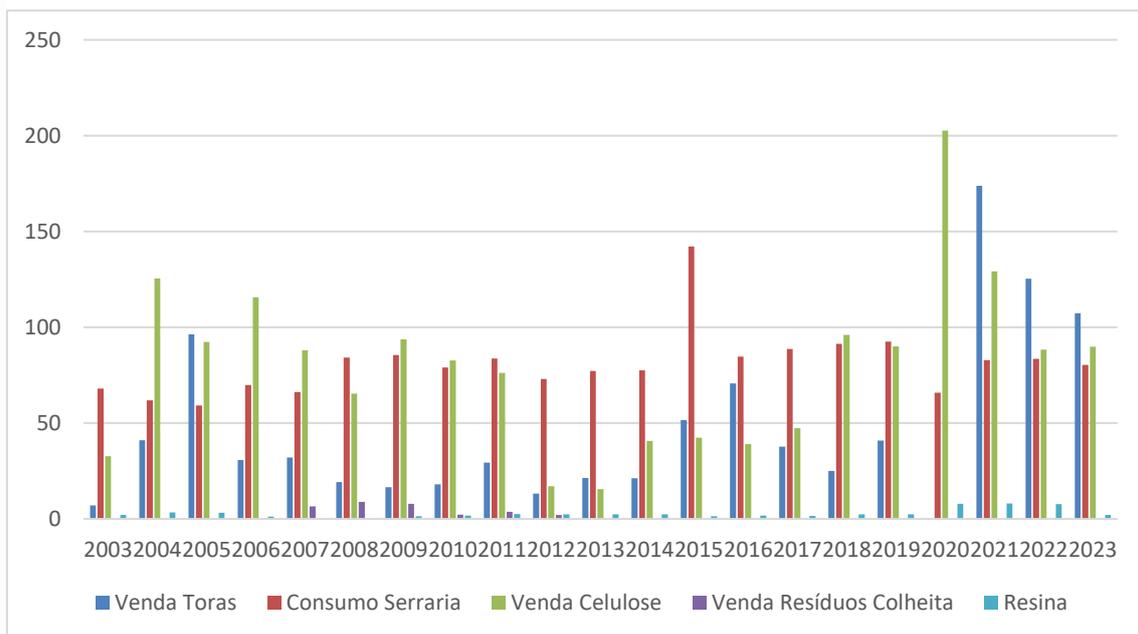
- Contratos de Jovens Aprendizes;
- Convênios Laboratoriais;
- Convênio com a Caixa Econômica Federal – PIS Empresa.

9.8 Desenvolvimento de Mercado

A Sguario possui um Programa para “Desenvolvimento de Mercado” com objetivo de estabelecer estratégias para prospecção de novos negócios e políticas de relacionamento. As estratégias futuras de mercado estão voltadas para comercialização de madeiras de Pinus spp, em toras para múltiplos usos, Eucalyptus spp. e resina.

Para enfrentar o futuro com sucesso, cada dia mais conceitos e tecnologias inovadoras estão sendo incorporadas ao processo desde a floresta, desdobro de toras e beneficiamento dos produtos finais.

Gráfico 6: Histórico de Vendas de Produtos Florestais 2003 a 2023



O programa de “Desenvolvimento de Mercado” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

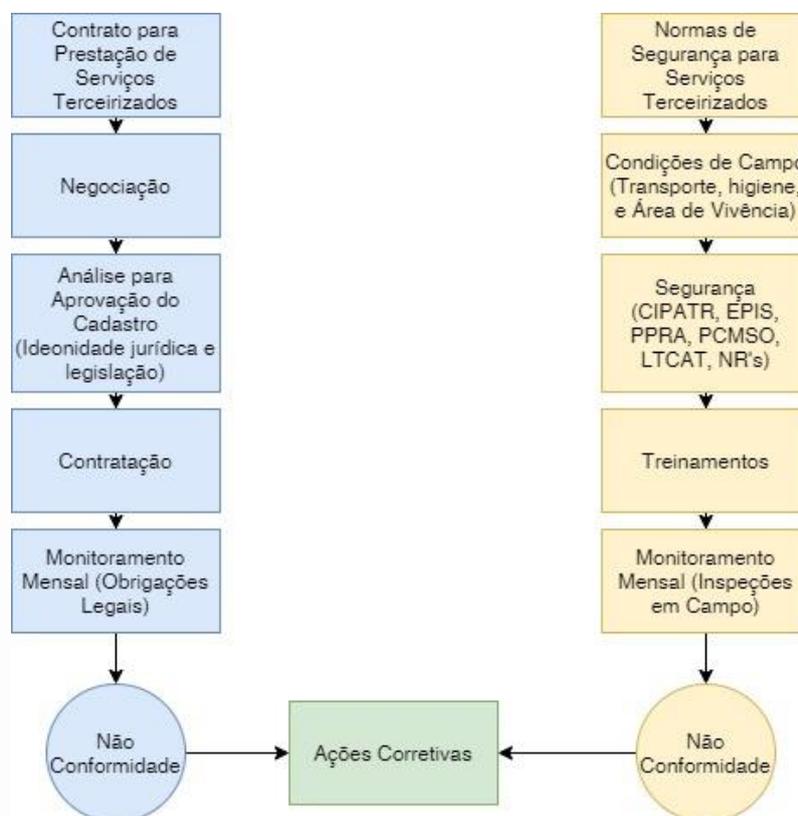
- Histórico e política de vendas de produtos florestais;
- Contratação de materiais e serviços.

9.9 Gestão de Serviços Terceirizados

A Sguario vem mantendo constante a utilização de mão-de-obra efetiva e terceirizada para a operacionalização de suas atividades florestais. A Figura abaixo demonstra a evolução em relação ao uso de mão-de-obra efetiva e terceirizada nos últimos anos.

A contratação e gerenciamento de prestadores de serviços são regidos pelo programa de “Gestão de Serviços Terceirizados” e “Normas de Segurança para Contratadas”. Os dois modelos demandam o monitoramento mensal. De posse das informações do monitoramento são emitidos relatórios gerenciais sobre a qualidade dos serviços prestados. Os desvios são acompanhados de ações corretivas que devem ser tomadas pelos prestadores, ficando sujeitos à suspensão de contrato caso não as executem nos prazos estabelecidos. Adicionalmente foi elaborado um “manual de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional” para orientar as empresas terceirizadas no cumprimento das suas obrigações. A seguir demonstra de forma esquemática o controle da empresa sobre os prestadores de serviços.

Figura 22: Fluxo esquemático para Controle sobre Prestadores de Serviços



SGUARIO

O programa de “Gestão de Serviços Terceirizados” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Programa para gestão de serviços terceirizados;
- Normas de segurança do trabalho para contratadas;
- Cronograma de acompanhamento mensal de obrigações de terceiros;
- Relatório mensal de inspeção, com base no módulo TNC sistema online;
- Relatório da qualidade de serviços terceirizados;
- Manual de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional para terceiros.

Figura 23: SIPAT realizado em 2024 com todas as empresas terceiras da SGUARIO



9.10 Guia de Atividades do FSC

O Guia de Atividades do FSC® é o programa que tem por objetivo o acompanhamento do processo de Certificação da Sguario. Este acompanhamento, contínuo e permanente, é realizado a partir do rateio dos Princípios e Critérios em trinta (30) programas que somados possibilitam a Gestão Ambiental, Institucional, da Produção e Social da Empresa.

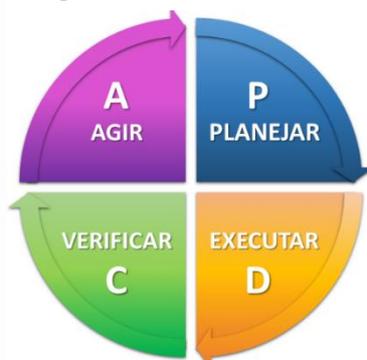
O nível de conformidade e atendimento aos Princípios e Critérios do FSC®, avaliados em auditorias internas e externas, deverá estabelecer as ações

SGUÁRIO

corretivas necessárias desenvolvidas e gerenciadas no “Guia de Atividades do FSC®”.

A filosofia de trabalho que norteia as atividades relacionadas ao FSC® para a Certificação Florestal está baseada no princípio da qualidade do Ciclo PDCA. Inicialmente é realizado o planejamento e na sequência a execução, o controle e finalmente a avaliação do sistema e a tomada de ações corretivas quando necessária.

Figura 24: Símbolo PDCA



O “Guia de Atividades do FSC®” contempla os documentos que dão suporte a este componente do plano de manejo, conforme descrito a seguir:

- Sistema de Certificação;
- Sistema online de Tratamento de Não-conformidades – TNC.

9.11 Indicadores de Qualidade e Conformidade

Os Indicadores de Qualidade e Conformidade permitem a avaliação contínua da evolução e melhoria do Sistema de Manejo Florestal da Sguario. Têm como princípio o acompanhamento através do monitoramento das operações relacionadas às Gestões: Ambiental, Institucional, da Produção e Social. Os principais indicadores por área de gestão são relacionados a seguir.

- **Gestão Ambiental**
 - Histórico e frequência de ocorrências;
 - Geração e disposição de resíduos;
 - Histórico de conversão de áreas;
 - Histórico do consumo de produtos químicos;
 - Ocorrência de pragas e doenças;
 - Ocorrência de incêndios e mobilização de brigadas;

SGUÁRIO

- Qualidade de efluentes;
- Índice de potabilidade;
- Qualidade da água em microbacias em operações florestais;
- Fisionomia e florística de áreas de preservação;
- Fisionomia e florística de áreas de conservação;
- Florística em Sub-bosques de florestas de Pinus spp;
- Áreas degradadas recuperadas;
- Produção e plantio de mudas de espécies nativas;
- Diversidade, abundância e frequência de espécies da fauna silvestre;
- Educação ambiental.
- **Gestão Institucional**
 - Situação possessória;
 - Recolhimentos e contribuições fiscais;
 - Histórico de consumo e vendas de produtos;
 - Contratação de materiais e serviços;
 - Qualidade dos serviços terceirizados;
- **Gestão da Produção**
 - Relatórios mensais de produção;
 - Fechamento do plano operacional anual;
 - Plantio e sobrevivência de mudas;
 - Inventário de resíduos pós-colheita.
- **Gestão Social**
 - Atendimento comunitário;
 - Acesso a emprego e renda;
 - Capacitação funcional;
 - Análise de recursos humanos;
 - Segurança do trabalho;
 - Balanço social;
 - Número de reclamações sociais e acordos firmados.

SGUARIO

9.12 Resumo do Plano de Manejo e Compromisso com o FSC

O Resumo Plano de Manejo da Sguario Florestal Ltda consiste no presente documento, contendo todos os Programas relativos aos Sistemas de Gestão da Empresa. Este Plano apresenta de forma resumida a estrutura de gerenciamento empregada para o alcance dos objetivos gerais da Empresa, além da Certificação Florestal pelo FSC®.

Sua divulgação será periódica em função das significativas alterações que vir a sofrer, procurando primar pela constante atualização dos colaboradores da Empresa e Sociedade.

O Compromisso da Sguario Florestal Ltda. Com o FSC® é firmado através de Termo Específico constante no presente Plano de Manejo. Este documento escrito representa o compromisso de adesão e a intenção de manter e proteger a integridade da unidade manejada de acordo com o plano de manejo.

10 Gestão da Produção

A gestão da produção florestal tem por objetivo subsidiar todas as atividades e operações realizadas pela empresa no sentido de assegurar o fiel atendimento das necessidades impostas pelo Sistema de Manejo Florestal, observados os Princípios e Critérios do FSC®, bem como do alcance das metas estabelecidas.

Para o alcance destes objetivos a Sguario, através do estabelecimento de políticas, desenvolveu um sistema de gestão estruturado para a totalidade dos componentes da produção florestal. O referido sistema é composto por inúmeras atividades, que devidamente estudadas e descritas permitem estabelecer um conjunto de procedimentos operacionais.

Os sistemas que fazem parte da Gestão da Produção são:

- Rastreabilidade e Controle da Produção;
- Inventário Florestal;
- Manual de Operações Florestais;
- Planejamento da Produção Florestal;
- Plano Operacional Anual;
- Programa de Melhoramento Genético.

10.1 Rastreabilidade e Controle da Produção

O procedimento “Expedição e Rastreamento de Madeira” estabelece como a empresa rastreia a madeira de suas florestas certificadas até sua unidade fabril. Quando da venda de madeira para terceiros a rastreabilidade é realizada da origem até o recebimento pelo cliente. Isto assegura a idoneidade e qualidade do produto.

O “Sistema de Controle da Produção” possibilita o acompanhamento das atividades realizadas, bem como dos volumes de madeira produzidos.

Este sistema é composto por uma série de controles e relatórios operacionais e gerenciais. A seguir são apresentados os principais componentes deste sistema, quais sejam:

- Rastreamento e Romaneio de Madeiras;
- Acompanhamento da colheita florestal por fazenda e produto;
- Análise da eficiência operacional da colheita florestal;

SGUÁRIO

- Relatório de máquinas e equipamentos;
- Atividades previstas e realizadas em silvicultura;
- Atividades previstas e realizadas em inventários florestais;
- Semeadura e expedição de mudas.

10.2 Sistema de Inventário Florestal

Através do “Sistema de Inventário Florestal” implementado pela empresa torna-se possível o estabelecimento de diretrizes e estratégias para a sustentabilidade da produção florestal e conservação dos recursos naturais.

Além dos inventários em áreas com plantios comerciais e florestas nativas, a empresa desenvolve programas de monitoramento e avaliação da regeneração da cobertura vegetal em áreas de recuperação ambiental.



10.3 Manual de Operações Florestais

O “Manual de Operações Florestais” é um documento que reúne o conjunto de procedimentos para a correta realização das atividades relativas ao sistema produtivo da empresa, tendo como enfoque a otimização de processos, a padronização e a capacitação da mão-de-obra envolvida. Para esse documento

não existe definida uma periodicidade de revisão, porém como é um suporte indispensável à gestão da produção, toda vez que esta sofrer alteração significativa, as mudanças devem ser incorporadas no manual. Novas demandas tecnológicas representam a incorporação de técnicas que serão adicionadas nas rotinas operacionais mediante procedimento (normalização) e capacitação funcional.

A seguir é descrito, de forma resumida, o sistema produtivo da Empresa e as principais atividades operacionais desenvolvidas, previstas no Sistema de Manejo Florestal.

10.3.1 Coleta e Beneficiamento de Sementes

A coleta de sementes para a produção de mudas na Sguario é realizada através da seleção de indivíduos que apresentam a melhor qualidade genética. Após essa seleção os cones são coletados limpos e selecionados, as sementes são identificadas por lotes através de sua origem, são embaladas e armazenadas em temperatura controlada.



10.3.2 Produção de Mudás

O sistema de sementeira é realizado manualmente em tubetes plásticos preenchidos com substrato e fertilizante especial. Após a sementeira, quando da germinação das plântulas é realizado um monitoramento para avaliar a necessidade do uso produtos químicos controlados com uso reduzido ou dispensado.

Figura 25: Viveiro de Mudás SGUÁRIO



10.3.3 Implantação Florestal

A sequência de atividades que compõem o processo de implantação florestal na Sguario é:

- **Planejamento de Implantação:** A implantação de florestas é previamente planejada em escritório através de mapas específicos, que determinam os locais apropriados para plantio, identificando as Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, que posteriormente são identificadas e isoladas em campo por equipes treinadas.
- **Combate a Formiga:** Previamente ao preparo do solo é realizado o combate a formiga de forma seletiva em toda a área, principalmente com iscas formicidas Mip's.
- **Preparo de Solo:** A Sguario utiliza para o preparo de solo o subsolador devido às suas vantagens operacionais e econômicas, pois é um método que aumenta a sobrevivência e o crescimento das mudas, pois propicia o alcance das raízes a maiores profundidades, menor exposição do solo e com isso reduzindo perdas.
- **Balizamento:** Após a roçada ou liberação da área pós-colheita é realizado o balizamento com auxílio de balizas de refilo de serrados em espaçamento de 2,0 x 2,5 m para *Pinus elliottii* e 3,0 x 2,0 m para *Pinus taeda*, considerando prioritariamente o alinhamento do plantio em função do relevo da área.
- **Coveamento e Plantio:** O coveamento ocorre com o preparo de solo através do subsolador, e anteriormente as áreas de reforma ou implantação eram feitas manualmente com o auxílio de enxadão. O plantio é realizado com plantadeiras manuais, através do método direto, onde após o preparo das áreas as mudas são distribuídas, plantadas e suas embalagens (tubetes) são recolhidas para reutilização.

10.3.4 *Tratos Culturais*

- **Combate a formiga:** Para o combate a formiga pós-plantio adota-se o método seletivo com emprego de iscas formicidas Mip's.
- **Capina Química:** A Sguario está desenvolvendo um sistema de avaliação do nível de infestação de áreas por ervas daninhas (mato-competição), a fim de estabelecer dosagens apropriadas para cada situação. O monitoramento da mato-competição é que determina a frequência e técnica de intervenção (manual ou química).
- **Roçada manual:** Uma das atividades realizadas na área de tratos culturais é a roçada manual. A sua frequência está relacionada com a intensidade do mato-competição avaliada em monitoramento próprio. Preferencialmente em função de custos ela é menos adotada regularmente do que a capina química.

10.3.5 *Abertura e Manutenção de Estradas e Aceiros*

Com base na previsão dos desbastes e de corte raso são emitidos os mapas referentes às áreas de intervenção onde são identificadas as reservas legais e áreas de preservação permanente, associando os seus atributos ambientais. Estes mapas são discutidos e entregues à equipe responsável pela infraestrutura, que irão executar as operações relacionadas a abertura e conservação de estradas e aceiros, bem como pelas medidas preventivas que devem ser tomadas quando da execução das atividades próximas a áreas de uso restrito. O documento “Manual de Construção e Manutenção de Estradas e Aceiros” subsidia as ações necessárias à mitigação e compensação dos impactos ocasionados por essa atividade.

Figura 26: Estrada Fazenda Palmeiras



10.3.6 Abastecimento de Madeira

A Sguario utiliza para seu processo industrial, toras com diâmetros de 12 a 25 cm e comprimento de 3,10 m. A comercialização de toras é realizada com diâmetros de 26 a 32 cm e comprimento de 3,10 m. A venda para processos (Celulose, Biomassa, Klingele) envolve diâmetros de 8 a 18 cm e comprimento de 1,90 a 2,40 m.

Figura 27: Carregamento venda de toras



10.3.7 Sistemas de Manejo

Para o corte raso de suas florestas a Sguario utiliza atualmente dois sistemas, um 100% mecanizado para áreas mecanizáveis e um semimecanizado para áreas declivosas, ou que não tenha acesso para módulo mecanizado, quais sejam:

O sistema adotado é o CTL (Cut To Length) onde a declividade permite, o que representa aproximadamente 80% das áreas de florestas plantadas pela empresa. Nos 20% restantes e em áreas sensíveis, o sistema adotado é o FT (Full Tree), com motosserras (dois operadores) e guincho florestal. A produtividade do corte raso é de aproximadamente 7.500 a 9.500 t./turno, já no segundo desbastes varia entre 2.500 a 4.000 t/turno.

Figura 28: Colheita realizada pela Harvester John Deere



Figura 29: Forwarder em operação



10.3.8 Máquinas e Equipamentos Florestais

Figura 30: Harvester John Deere



- A evolução técnica das **Motosserras** proporcionou uma diminuição gradativa da relação peso-potência, a eliminação dos sistemas de carburadores, a implementação de amortecedores, melhorias gerais nos sistemas de travamento contra rebotes e na admissão de ar, e diminuição sensível no nível de ruído. Essas mudanças proporcionaram melhorias significativas para a segurança dos operadores, justificando seu uso para os sistemas de derrubada e processamento;
- O **Harvester** é um equipamento considerado como derrubador, desganhador, traçador e empilhador, composto por uma máquina base mais um cabeçote processador. Seu uso é justificado por razões econômicas (capacidade de otimizar a produção de múltiplos produtos), por permitir pequenas movimentações no talhão (redução do impacto sobre o solo), minimizar a geração de resíduos, possuir cabines com condições ergonômicas (redução de ruído, luminosidade adequada, temperatura controlada) e de segurança (resistente a tombamentos e impactos);
- **Forwarder** é um equipamento desenvolvido especialmente para atender a demanda do setor florestal, como autocarregável (carregar e remover) madeira acima do nível solo para as margens das estradas, seu uso é justificado pela alta produtividade, uma maior

SGUARIO

disponibilidade mecânica, e com sistema de distribuição de peso entre os rodados que minimiza a compactação solo.

- **Carregador Florestal** é um equipamento que envolve o emprego de carregadores ou guias hidráulicas sobre trator agrícola ou mesmo sobre caminhões. Este é o sistema mais utilizado no país, devido ao seu baixo custo de aquisição, maior mobilidade em relação aos autocarregáveis e baixo peso operacional, minimizando os efeitos de compactação do solo;
- **Guincho de Tração Móvel** O T-Winch é um guincho autopropelido, totalmente operador por controle remoto. Graças ao cabo de 500 m, a máquina possibilita maior versatilidade na colheita florestal, fornecendo segurança e mobilidade em condições adversas, principalmente em áreas com grandes declives, mas também em terrenos escorregadios. Reduz a compactação do solo, contribuindo para a conservação do ambiente.

10.3.9 Programa de Manutenção Mecânica

Todos os equipamentos e máquinas da Sguario são submetidos a um sistema de manutenção preventiva e corretiva visando aumentar sua vida útil bem como diminuir impactos ao meio ambiente.

10.3.10 Monitoramento Ambiental

Todas as atividades realizadas tanto pelas equipes próprias da Sguario quanto por terceiros são monitoradas em seus impactos ambientais pré e pós-operação. Este monitoramento tem por objetivo orientar se as técnicas empregadas são adequadas e satisfatórias. Em havendo necessidade ações corretivas são imediatamente tomadas.

10.3.11 Proteção Florestal

A Sguario possui um conjunto de operação para a proteção de suas florestas, onde estão contemplados programas de acesso e vigilância, incêndios florestais e ocorrência de pragas e doenças, entre outros.

10.3.12 Procedimentos Operacionais

O suporte técnico para a correta realização das atividades é garantido por um conjunto de procedimentos constantes do “Manual de Operações Florestais” sendo relacionado no item “Controle de Documentos”.

10.4 Planejamento da Produção Florestal



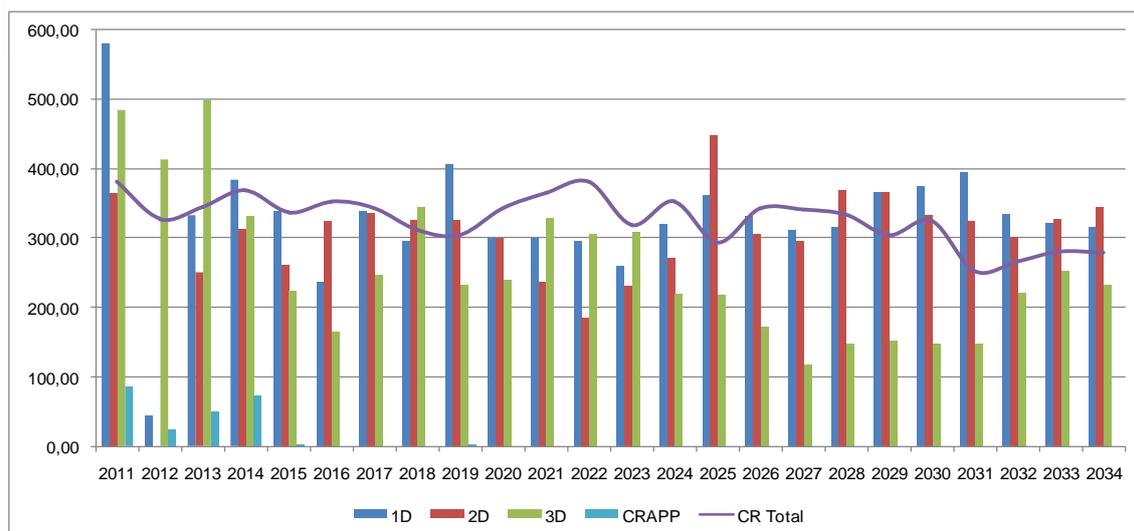
As diretrizes e objetivos da produção florestal da Sguario Florestal Ltda estão focadas na produção de múltiplos produtos, dando-se ênfase à produção de matéria-prima para indústria de produção de serrados e beneficiados de Pinus. Paralelamente a empresa objetiva e executa a multiplicidade da produção. Dentre os múltiplos produtos destacam-se a produção de resina de *Pinus elliottii* e madeira de Eucalipto para várias aplicações. Como principais Diretrizes e Objetivos, que fazem parte do “Planejamento da Produção Florestal” da Empresa, destaca-se:

SGUÁRIO

- Diretrizes
 - Sustentabilidade em longo prazo;
 - Responsabilidade Social e Ambiental;
 - Viabilidade econômica;
 - Melhoria contínua.
- Objetivos
 - Produção de madeira de Pinus para serrados e beneficiados;
 - Utilização otimizada e múltipla de recursos florestais e ambientais;
 - Diversificação da produção;
 - Manutenção e ampliação da qualidade ambiental.

Como premissa para garantia da sustentabilidade da produção florestal a Sguario tem em seu Planejamento da Produção o Plano de Corte Plurianual obtido a partir do Sistema de Inventário Florestal Contínuo. Como ferramenta de planejamento estratégico tem-se o Plano de Corte Plurianual, que define os volumes possíveis de serem obtidos das florestas de maneira sustentada. Este plano consiste da prognose da produção para o conjunto de áreas de Pinus ssp da empresa, a partir do cronograma de intervenções impostas pelos regimes de manejo destas florestas.

Gráfico 7: Área Manejada por Tipo de Intervenção



10.5 Plano Operacional Anual

O instrumento de gestão da produção denominado de “Plano Operacional Anual” a ser elaborado anualmente tem como espoco, servir de suporte operacional ao Plano de Manejo Florestal, promovendo o fiel cumprimento de suas diretrizes e objetivos através do planejamento tático e cronológico das atividades do sistema produtivo. O planejamento das intervenções estabelecido para o ano é definido no “Planejamento da Produção Florestal”, principalmente do componente “Plano de Corte Plurianual”. De posse destas informações e diretrizes estratégicas definem-se as ações necessárias para o planejamento e gerenciamento táticos.

Ao final de cada ano ocorrerá o fechamento do “Plano Operacional Anual” para avaliação do alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

10.6 Programa de melhoramento genético

Com objetivo de melhorar a qualidade de suas florestas a Sguario ampliou seu programa de melhoramento genético para *Pinus elliottii* e *Pinus taeda* de Área de Coleta de Sementes (ACS) para Área de Produção de Sementes (APS).

A Sguario implantou ainda em 2007, 02 pomares de sementes clonais (PSC), sendo um de *Pinus taeda* e outro de *Pinus elliottii*, com a seleção de trinta (30) matrizes superiores para cada espécie. O esquema de plantio foi de 30 matrizes repetidas 20 vezes de forma aleatória com espaçamento de 8 x 8 metros.

A previsão inicial de coleta de sementes para plantios comerciais deverá ocorrer a partir do 8º ano da implantação do pomar com uma estimativa de ganho em produtividade de 15 a 20% acima da média atual. Para os primeiros anos de produção de sementes em PSC são estimados em torno de 300 g de sementes por árvore totalizando 180 kg de sementes para cada espécie.

Outra linha de pesquisa é o plantio experimental de comprovação para introdução de novas espécies. Inicialmente está sendo avaliado o híbrido de *P. elliottii* x *caribaea* em plantios de até 4 hectares com espaçamento comercial, sendo 10 blocos com até 4 há implantados em 2006 e outros 10 blocos em 2007. Para avaliação do desenvolvimento da espécie (híbrido) introduzida foram plantadas árvores testemunhas de *Pinus taeda* e *P. elliottii*.

SGUARIO

Em 2010 foi implementado outro teste para comprovação de 10 novas espécies-variedades de Pinus, em área experimental de aproximadamente 6 há, quais sejam: híbridos de *P. elliottii*; procedências diversas de *P. taeda*; e, *P. elliottii*; além de algumas espécies tropicais. A descrição completa do experimento pode ser obtida no “Programa de Melhoramento Genético”.

Em 2014 foi instalado o Teste de Progênie do PCS de *Pinus elliottii* da fazenda Água Branca. Os resultados nortearão as tomadas de decisões de seleção das matrizes superiores do PSC de *P. elliottii*.

Em 2022 foi realizado teste de genético das matrizes do PSC de *P. elliottii* localizado na fazenda Água Branca com vistas a identificar a proximidade parental e melhorar a qualidade genética e fenotípica das florestas da Sguario.

Com base neste resultado, em 2023 foi realizado o desbaste genético removendo as matrizes identificadas como irmãos completos. Ademais, a previsão de coleta de sementes sem proximidade parental é na safra de 2026, haja vista que o desbaste foi realizado após o período de polinização.

Em 2024 foi instalado e teste de progênie do PSC de *Pinus taeda* da fazenda Nossa Senhora Aparecida. Os resultados ranquearão as matrizes e nortearão o desbaste genético, deixando apenas aquelas com melhores parâmetros genéticos e fenotípicos.

11 Gestão Social

A Gestão Social da Sguario Florestal é constituída pelos seguintes elementos:

- Avaliação e monitoramento de Impactos Sociais;
- Recursos Humanos;
- Desenvolvimento Social;
- Balanço Social;
- Saúde e segurança do Trabalho.

11.1 Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais

O documento “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” subsidia a Sguario no controle de ações potencialmente causadoras de impactos decorrentes das suas atividades de manejo, bem como sugere o conjunto de ações necessárias à mitigação e compensação desses impactos.

O fluxo desse processo de avaliação e monitoramento de impactos sociais é apresentada abaixo:

Figura 31: Fluxo do Impacto Social



Os impactos mais significativos das atividades da Sguario sob o ponto de vista social são:

- Contaminação do solo e recursos hídricos;
- Tráfego de caminhões, máquinas e veículos em vias públicas e estradas municipais;

SGUARIO

- Geração de poeiras e ruídos;
- Alteração da qualidade do ar;
- Alteração da paisagem;
- Direito de posse;
- Mecanização versus geração de emprego;
- Atividades de risco à saúde de funcionários.

A Sguario possui canais de comunicação para esclarecermos dúvidas, recebermos reclamações e sugestões, através do seu site e telefones para contato direto com responsável para atendimento de reclamatórias e resolução de conflitos, o qual promove as tratativas necessárias e mantém a boa convivência social.

Em busca de uma relação transparente com a sociedade, mantemos canais de comunicação para esclarecermos dúvidas, recebermos reclamações e sugestões. Entre eles, destaca-se o FALE CONOSCO, onde o contato pode ser realizado por email ou telefone (socioambiental@sguariomadeiras.com.br / (15) 99716-7633) e a análise das manifestações nos ajuda a aprimorar o relacionamento e a direcionar nosso planejamento. Outro canal de comunicação é a entrega do Informe Social Comunitário às partes interessadas, sobre quais atividades serão desenvolvidas e em que período, os riscos potenciais e a quem recorrer na empresa em caso de necessitar de um contato direto. Esse canal de comunicação junto à comunidade é direcionado para o monitoramento de possíveis impactos decorrentes do Manejo Florestal e proporciona uma maior aproximação entre Empresa e Comunidade

Adicionalmente, as partes interessadas diretamente afetadas pelo manejo, são informadas quanto às atividades a serem desenvolvidas, os períodos, os riscos potenciais e a quem recorrer na empresa.

Toda e qualquer reclamatória ou solicitação é registrada e evidenciado as tratativas, sendo os acordos mantidos em Ata.

A análise das manifestações nos auxilia a aprimorar o engajamento e direcionar assertivamente o nosso planejamento.

SGUARIO

Os principais instrumentos de suporte ao “Programa de Avaliação e Monitoramento de Impactos Sociais” componente do plano de manejo são os seguintes:

- Avaliação e monitoramento de impactos sociais;
- Registros de reclamações e solicitações comunitárias;
- Ata de acordos firmados;
- Informe Social Comunitário.

11.2 Recursos Humanos

O sistema de Recursos Humanos da Sguario é composto por:

- Plano de cargos, salários e carreira;
- Treinamento e Desenvolvimento;
- Recrutamento e seleção, admissão e demissão;
- Pesquisa salarial anual.

A área de Recursos Humanos da Sguario é conduzida por pessoal próprio, constantemente treinado para o desempenho das suas funções. Anualmente a empresa realiza pesquisa salarial entre as empresas similares da região para a sua atualização e elabora o “Levantamento Anual de Treinamento”.

O processo de Recrutamento e Seleção é priorizado ao quadro de profissionais internos. Caso não haja disponibilidade de profissionais aptos a ocuparem o novo cargo é realizado o recrutamento e a seleção externamente, priorizando-se a mão-de-obra local. Na admissão, os novos funcionários recebem instruções sobre os Princípios e Critérios do FSC®, Normas Internas e Saúde e Segurança. Para demissão sem justa causa, a empresa orienta a recolocação de funcionários no mercado de trabalho, elaborando currículo e carta de recomendação, bem como desenvolve programa de reorientação profissional junto à instituição local especializada.

11.3 Desenvolvimento Social

A Sguario vem desenvolvendo iniciativas para promover o desenvolvimento social nas regiões em que está inserida através de programas

SGUARIO

específicos revistos anualmente que contemplam módulos de trabalho onde se consideram os seguintes aspectos:

Figura 32: Aspectos Desenvolvimento Social

Indicadores de Desempenho	Pesquisa com Funcionários	Sugestões de Projetos
<ul style="list-style-type: none">• Balanço Social• Indicadores Sociais• Responsabilidade Social	<ul style="list-style-type: none">• Satisfação• Necessidades<ul style="list-style-type: none">- Treinamento;- Saúde e Segurança;- Benefícios;- Comunicação.• Comunidades.	<ul style="list-style-type: none">• Prioridade<ul style="list-style-type: none">- Nível 1: Interno- Nível 2: Comunidade• Estatísticas IBGE;• Disponibilidade de Recursos.

Em função dos resultados observados no Balanço Social, Indicadores Sociais e Pesquisas (Funcionários e Comunidade) são apresentadas sugestões e recomendações de Projetos Sociais e de melhorias, que visam atender as principais necessidades dos funcionários e comunidades onde a Sguario está inserida.

A política da empresa é concentrar esforços para ampliar o atendimento as necessidades de seus colaboradores próprios, para posteriormente ser mais atuante junto do desenvolvimento de projetos em comunidades, mesmo porque admite-se que ainda existem demanda de ações sociais internas para serem atendidas.

Com o objetivo de promover transformações na realidade das comunidades abrangidas pelo manejo, a Sguario estabelece bianualmente as suas prioridades sociais através do documento “Programa de Desenvolvimento Social”.

A priorização é o desenvolvimento de projetos focados no atendimento as metas do milênio, e serão mantidas as seguintes linhas: melhoria das condições de infraestrutura de seus colaboradores, estabelecimento de convênios cooperativos e estágios com instituições de ensino técnico e superior, reorientação profissional, participação em campanhas públicas de saúde, contribuição através de sua matéria-prima proveniente da unidade fabril, destinados a projetos sociais das comunidades, capacitação dos jovens aprendizes dentre outros. A priorização de atuação deve ser dada as seguintes

SGUÁRIO

regiões: Nova Campina (Bairro Barreiro), Ribeirão Branco (Itaboa), Itapeva, Apiaí, Bom Sucesso de Itararé, Itararé e Barra do Chapéu.

A seguir são apresentados os principais componentes deste sistema, quais sejam:

- Programa de Desenvolvimento Social;
- Relatório Social;
- Doações de Materiais Recicláveis;
- Programa de Jovens Aprendizes;
- Doação de Uniformes sem Uso;
- Programa de Estágios;
- Programa de Melhoria Educacional;
- Programa de Atendimento Comunitário;
- Monitoramento da Qualidade da Refeição;
- Consulta Pública;
- Acompanhamento Trabalho Feminino;
- Programa de Reorientação Profissional;
- Doação de Cinzas;

11.3.1 Doação de Uniformes sem Uso

Este programa destina-se a descrever o projeto de parceria entre Sguario e Associação de Amigos para Um Futuro Melhor - AMBOS, localizada em Bom Sucesso de Itararé/SP, e também agora com extensão do projeto em Nova Campina/SP em parceria com o Fundo Social de Solidariedade, que visam auxiliar a geração de renda da mesma através da doação de uniformes sem uso e não contaminados e posteriormente, após serem transformado em panos de limpeza, são comprados pela Sguario para utilização no setor de Manutenção.

11.3.2 Programa de Melhoria Educacional

Dentro deste programa temos a Educação Ambiental realizadas nas escolas da região. A Educação Ambiental é um processo participativo, onde o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino e aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes, através de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania.

Figura 33: Dia da Árvore 2024



11.4 Balanço Social

A Sguario realiza anualmente avaliação do desenvolvimento social promovido, através de modelos de Balanço Social do Instituto IBASE. Os principais indicadores avaliados são:

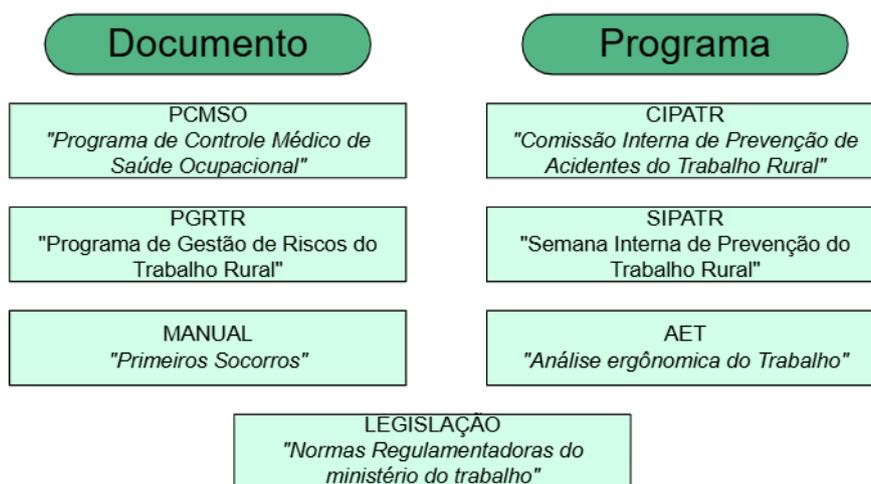
- Indicadores Sociais Internos;
- Indicadores Sociais Externos;
- Indicadores Ambientais;
- Indicadores do Corpo Funcional;
- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

11.5 Saúde e Segurança

O Programa de Saúde e Segurança da Sguario é fundamentado no documento “Plano de Gestão de Saúde e Segurança” e em outros programas, que são apresentados na sequência. Todos os documentos relativos à Saúde e Segurança são elaborados internamente pelos Técnicos de Segurança e Médico do Trabalho da Sguario. O acompanhamento da efetividade dos programas é realizado através de monitoramento contínuo pelo Técnico de Segurança, que também avalia os itens relacionados à saúde e segurança dos prestadores de serviços.

A base legal de todo o sistema está fundamentada nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho que se aplicam as atividades da Sguario Florestal Ltda.

Figura 34: Fluxo de Documentos e Programas Saúde e Segurança



Na sequência são apresentados os gráficos relacionados aos índices de acidente do trabalho próprio e terceirizados.

SGUÁRIO

Gráfico 8: Índice de Acidentes - Gravidade

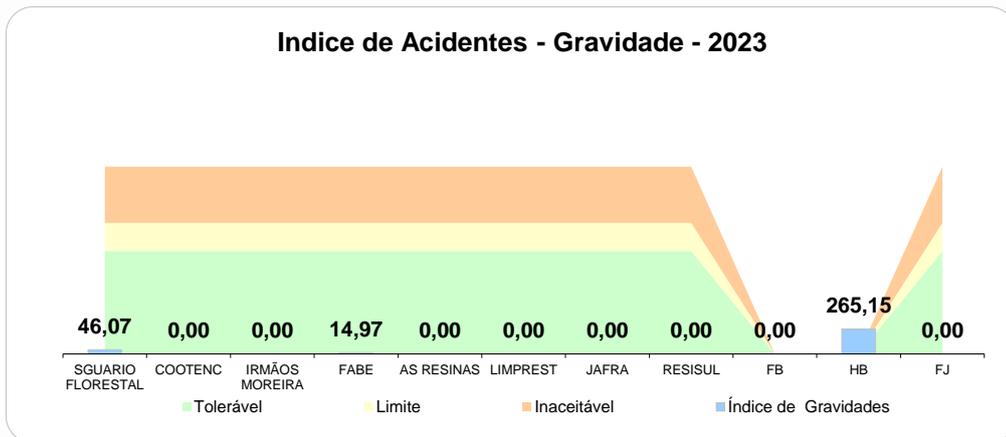
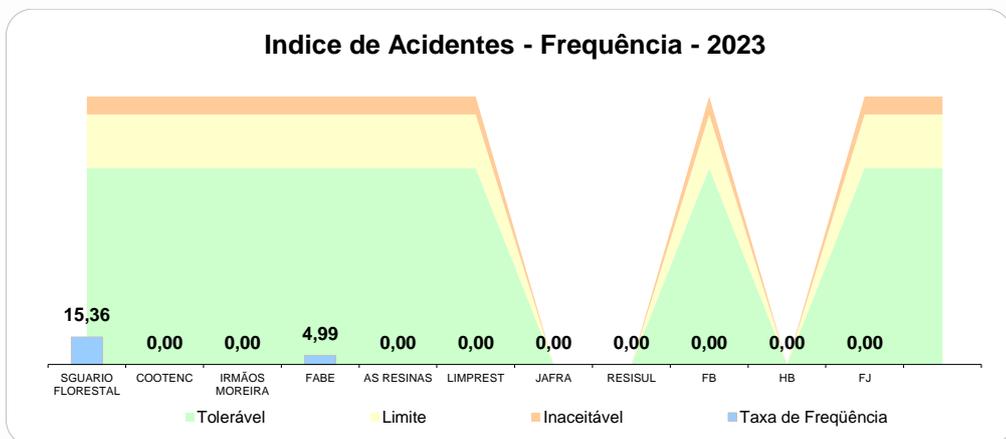


Gráfico 9: Índice de Acidentes - Frequência



SGUÁRIO



Dúvidas, sugestões e solicitações, entre em contato conosco

- Telefone: (15) 99716-7633 / (15) 99634-5365
- E-mail: socioambiental@sguariomadeiras.com.br
- Rodovia Luiz José Sguário, Km 28,5 – Nova Campina – SP